

Escola Particular

PUBLICAÇÃO MENSAL DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE
ENSINO NO ESTADO DE SÃO PAULO * ANO 16 - Nº 182 - MAIO DE 2013



FELICIDADE

Ela pode estar presente
na família e na escola

FGV trabalha na elaboração
de índice que mostrará quão
felizes são os brasileiros

Até que ponto a mídia
influencia a felicidade
das pessoas?

“Aprender e ensinar com felicidade:
o Saber em busca do bem-estar” é o tema
do XVII Congresso Saber, que acontece
em setembro de 2013, em São Paulo

Índice

DIRETORIA

Presidente
Benjamin Ribeiro da Silva
Colégio Albert Einstein

1º Vice-presidente
José Augusto de Mattos Lourenço
Colégio São João Gualberto

2º Vice-presidente
Waldman Biolcati
Curso Cidade de Araçatuba

1º Tesoureiro
José Antonio Figueiredo Antíório
Colégio Padre Anchieta

2º Tesoureiro
Antonio Batista Grosso
Colégio Átomo

1º Secretário
Itamar Heráclio Góes Silva
Educ Empreendimentos Educacionais

2º Secretário
Antonio Francisco dos Santos
Colégio Novo Acadêmico

ABCDMR
Diretora - Oswana M. F. Fameli
(11) 4437-1008

Araçatuba
Diretor - Waldman Biolcati
(18) 3623-1168

Bauru
Diretor - Gerson Trevizani
(14) 3227-8503

Campinas
Diretor - Antonio F. dos Santos
(19) 3236-6333

Marília
Diretor - Luiz Carlos Lopes
(14) 3413-2437

Ribeirão Preto
Diretor - João A. A. Velloso
(16) 3610-0217

Osasco
Diretor - José Antonio F. Antíório
(11) 3681-4327

Presidente Prudente
Diretor - Antonio Batista Grosso
(18) 3223-2510

Santos
Diretor - Ermenegildo P. Miranda
(13) 3234-4349

São José dos Campos
Diretora - Maria Helena Baeza
(12) 3931-0086

São José do Rio Preto
Diretor - Antonio Carlos Tozzo
(17) 3222-6545

Sorocaba
Diretor - Edgar Delbem
(15) 3231-8459

Editor
Adhemar Oricchio - MTB 8.171
Repórteres
Alex de Souza - MTB 57.880
Gisele Carmona

**Assessoria de Imprensa e
Produção Editorial**
Editor-chefe Adhemar Oricchio
Editor gráfico Alex de Souza
Site e Redes Sociais Gisele Carmona
Impressão: Companygraf

Colaboradores
Antonio Higa * Carlos Alberto Nonino
Jocelin de Oliveira * José Maria Tomazela
José Rodrigues * Ivaci de Oliveira
Ulisses de Souza * Ana Paula Saab
Clemente de Sousa Lemes

www.sieesp.org.br
Av. das Carinás, 525
CEP 04086-011 - São Paulo - SP
(11) 5583-5500

Comportamento

Felicidade existe
E ela pode estar
presente na
família e no
ambiente
escolar



4

Comportamento

É possível medir a felicidade?

8

Comportamento

 A felicidade pode ser
ensinada na escola?

10

Entrevista

**“Não existe idade
certa para iniciar
a alfabetização”**



12

 Para Ariana Rocha, o lúdico é um elemento
essencial no processo de alfabetização

Tecnologia

O avanço e os perigos da internet

14

Idiomas

 Educação bilíngue: ampliando
oportunidades de sucesso

18

Educação Digital

Felicidade não faz mal a ninguém

20

Cursos de junho

52

Obrigações para junho

53

Sociedade

 Acredite em você
e sonhe alto

22

Saúde Mental

 O reconhecimento da
identidade do professor

26

Educação Sexual

Namoro na escola



30

Arte

Uma oficina criativa

32

Saúde Pública

Dilma recebe Dr. Marun

34

Nutrição

 Afinal, o que é
whey protein?

32



Passo-a-passo
Lanterna de
Festa Junina

40

Saúde

Transtorno bipolar do humor

42

Motivação

Quando o mundo desaba

46

Gestão

 Aprendiz: conhecer a legislação
evita problemas às empresas

48

Aprendizagem

 Educação e formação
de valores

54

A eficiência da escola particular

A escola particular brasileira vive um ótimo momento. O próprio ministro da Educação, Aloizio Mercadante, admitiu recentemente que entre os anos de 2010 e 2011 o setor privado de ensino recebeu mais de 500 mil alunos, oriundos do ensino público estadual e municipal. Esses números demonstram a credibilidade e a eficiência dos estabelecimentos.

As pesquisas e os exames de avaliação realizados pelo próprio setor governamental demonstram a qualidade e a vanguarda das particulares, que não medem esforços para se atualizarem, não só na parte pedagógica, como também na área tecnológica, trazendo métodos mais avançados. Sou favorável à obrigatoriedade da avaliação para toda a rede particular, pois é a forma de mostrar seu ótimo desempenho.

Um dos fatores da ascensão das escolas particulares é o crescimento da classe emergente, somado aos novos hábitos do consumidor brasileiro, pois estudar em um estabelecimento privado de ensino é o sonho de consumo das classes C e D. Com a melhoria da economia e um orçamento mais equilibrado, os pais resolveram investir no futuro dos seus filhos. Calcula-se que nos últimos anos mais de 30 milhões de brasileiros passaram a ter mais acesso aos bens de consumo, entre eles a educação.

Pesquisa divulgada pelo Instituto Data Popular mostra que o número de universitários matriculados em instituições particulares de ensino aumentou nos últimos dez anos, de 69,8% para 80,8% do total. Cresceu de 3,5 milhões em 2002 para 6,2 milhões em 2012.

O estudo mostra que sete em cada dez universitários brasileiros pertencem à nova classe média, a classe C, ou seja, 67,7% dos estudantes. Revela

ainda que 18,3% pertencem à classe B; 8,1% são da classe D; e 5,7% da classe A. Apenas 0,2% do total pertence à classe E. Outro dado da pesquisa demonstra que sete em cada dez universitários brasileiros trabalham e que 1,2 milhão deles é chefe de família. A renda total recebida pelos universitários brasileiros é de R\$ 84,7 bilhões, o que representa um crescimento de 74% em relação a 2002, quando eles receberam juntos R\$ 48,7 bilhões. Os números indicam ainda que 55,9% dos estudantes de curso superior querem abrir seu próprio negócio, demonstrando o lado empreendedor deles.

Como se pode ver, pelas pesquisas e pelos números apresentados, a escola particular desempenha uma importância fundamental no desenvolvimento do país, colaborando para que o Brasil apresente melhores resultados no cenário internacional, tanto na área econômica, como na área do saber. Contudo, os responsáveis pela formulação das políticas educacionais brasileiras deixam o setor privado de ensino sempre de lado. Um exemplo dessa afirmativa é o Plano Nacional de Educação que foi proposto, debatido e deverá ser implantado sem que as entidades que representam os estabelecimentos particulares fossem ouvidas ou tivessem a oportunidade de sugerir alternativas.

De toda forma, nós, da escola particular, temos muito a acrescentar e esperamos ter voz e vez para a melhoria da qualidade do ensino do país, pois a educação não é pública nem particular.

“Um dos fatores da ascensão das escolas particulares é o crescimento da classe emergente, somado aos novos hábitos do consumidor brasileiro. Calcula-se que nos últimos anos mais de 30 milhões de brasileiros passaram a ter mais acesso aos bens de consumo, entre eles a educação”

Benjamin Ribeiro da Silva
Presidente do SIEESP
(Sindicato dos Estabelecimentos de
Ensino no Estado de São Paulo)
E-mail: benjamin@einstein24h.com.br



**ESPONTANEIDADE**

Segundo o jornalista Juliano Matos, quando a criança é criança, e tratada como tal, a felicidade é consequência. O que não é natural é projetar uma imagem adulta no lugar de uma infantil, e a escola tem um papel importante em meio a essa discussão. “Se desejamos uma escola mais humana e feliz, o espírito de competitividade não pode ser maior do que o da solidariedade. A maior lição que devemos aprender é que uma pessoa será feliz ao fazer outra feliz!”, afirma Matos

Foto: Alex de Souza

Felicidade existe

GISELE CARMONA

O dia começa bem. Você acorda, toma o seu café da manhã, sente-se relaxado, contente, até mesmo feliz. Essa sensação de paz de espírito e felicidade se desfaz no exato momento em que abre o jornal, ouve o rádio ou liga a TV. Somos bombardeados todos os dias com notícias sobre corrupção, assassinatos, doenças, tragédias, tristeza, maldade, entre outros temas que nos descem indigestos em qualquer horário.

Será que nada de bom acontece no mundo? Porque a felicidade nunca é pauta das mídias? Infelizmente, esse pessimismo acaba tomando conta também dos mais jovens e explode em violência de diversos tipos nas escolas, como, por exemplo, o bullying.

O Sieceesp, diante da magnitude do assunto, sentiu-se na obrigação de colocar essa pauta em discussão e, para isso, resolveu debater o assunto no 17º Congresso e Feira Saber 2013, que acontece entre os dias 19 a 21 de setembro, com o tema “Aprender e ensinar com felicidade: o Saber em busca do bem-estar”.

E se colocássemos mais felicidade nas escolas? Seria essa uma forma mais rápida e divertida de ensinar? A mídia negativa pode influenciar nosso temperamento no dia a dia e prejudicar o nosso futuro?

Conversamos com alguns dos palestrantes convidados para o congresso deste ano e com um jornalista que atuou durante muito tempo no ramo. Eles nos ajudaram a responder essa importante questão: será que a felicidade existe?

Influência midiática - Juliano Matos, jornalista, palestrante e autor dos livros “Boas Notícias” e “Boas Notícias 2 – Frases para Compartilhar”, conhece bem o funcionamento da mídia no Brasil. Trabalhou em várias emissoras de rádio e foi apresentador e editor de telejornais de duas das maiores afiliadas da Rede Globo: a TV TEM e a EPTV Central. Deixou o jornalismo após 10 anos de trabalho e passou a transmitir apenas boas notícias em seus livros, vídeos e palestras.

Ele cita que o compromisso do jornalismo sempre foi informar os fatos de interesse público, mas que as formas dessa transmissão mudaram muito nos últimos anos, com a evolução tecnológica e a globalização. “Antes, as notícias ruins se restringiam apenas ao nosso cotidiano. Hoje, elas chegam de todas as partes do mundo e numa velocidade cada vez mais rápida. Isso, claro, nos dá a sensação de que esse tipo de acontecimento aumentou. Na verdade, o que cresceu foi o acesso à informação. O grande problema é que a isenção e a imparcialidade, essenciais ao jornalismo, muitas vezes se perdem nesse processo e os exageros de fato acontecem”.

Questionado se as pessoas acabaram se acostumando a absorver esse tipo de informação, ou se a mídia acaba produzindo uma imposição silenciosa, Matos diz que esse questionamento é tão difícil quanto saber se foi a galinha ou o ovo que surgiu primeiro. “É possível sim observar nas pessoas o desejo de ver/ouvir/ler as más notícias. Tanto que a mídia tem conteúdos exclusivos para esse público. No caso da televisão, a audiência mostra que há uma aceitação. Nos sites, as notícias ruins têm mais acesso e também mais comentários. Então, não podemos negar esse interesse. Mas, por outro lado, percebe-se a insatisfação de quem busca por boas notícias e nem sempre as encontra. Em minha opinião, o grande erro da mídia é não investir em fórmulas novas para mostrar o que há de bom diante dos nossos olhos, mas que nem sempre conseguimos enxergar”.

O jornalista acredita que as boas notícias podem influenciar diretamente na nossa qualidade de vida. “Tenho uma página na rede social onde posto mensagens de otimismo todos os dias. As minhas “boas notícias” têm ajudado muita gente a enxergar a vida de outra forma. Recebo muitas mensagens de pessoas que mudaram comportamentos e atitudes porque leram uma simples frase minha na internet. Então, se poucas palavras podem tornar o dia de alguém melhor, imagine temas mais abrangentes”.



Foto: Mario Acedo de Aquino

Para Matos, se conseguirmos manter nossos educadores mais felizes, eles compartilharão esse sentimento com seus alunos e ajudarão na construção de uma sociedade melhor. “Os alunos são como uma terra fértil e o principal papel do educador é semear. A semente da felicidade é tão importante quanto à do conhecimento. Uma vez plantada, mesmo que a colheita demore, certamente dará frutos. Por isso é importante munir os nossos educadores com essas “sementes”. No dia em que entendermos esse processo como um ciclo, a multiplicação não terá limites”.

Estudos e projetos mostram que a alegria pode ser considerada até mesmo uma forma de terapia para crianças e adolescentes que sofrem de depressão. Ele cita como exemplo o trabalho realizado por grupos de artes em hospitais do mundo todo, onde a alegria é um importante remédio no tratamento de muitas doenças. “Acredito que a alegria seja a nossa principal força”.

Matos acredita na felicidade, mesmo sabendo que muitos já desistiram dela. “Para mim, a verdadeira felicidade não depende de dinheiro, conquistas, lugares ou pessoas. Ela não surge de fora pra dentro, mas de dentro para fora! Não há uma receita pronta, ela está ligada à consciência da nossa identidade. É difícil ser feliz de verdade quando você não sabe quem você é. Quando a criança simplesmente é criança, e tratada como tal, a felicidade é consequência. O que não é natural é projetar uma imagem adulta no lugar de uma infantil”.

A escola tem um papel importante em meio a essa discussão, no entanto, o jornalista sente que as pessoas não dão o devido valor a esse tema. “A integração e o amor ao próximo deveriam ser levados mais a sério. Se desejamos uma escola mais humana e feliz, o espírito de competitividade não pode ser maior do que o da solidariedade. A maior lição que devemos aprender é que uma pessoa será feliz ao fazer outra feliz!”

Feliz sim, mas não o tempo todo

Fátima Pacheco, palestrante já confirmada para o Saber 2013, acredita que, para a mídia, as notícias ruins são consumíveis por gerarem altos índices de audiência e que as pessoas possuem tendência a procurar por esse tipo

AS BOAS NOTÍCIAS ESTÃO AÍ

Para o jornalista Juliano Matos, o grande erro da mídia é não investir em fórmulas novas para mostrar as boas notícias que já existem, mas que nem sempre recebem destaque

Precisando de professor?

Encontre quem você precisa em um portal especializado em

Profissionais da Educação.

www.magisterdomus.com.br

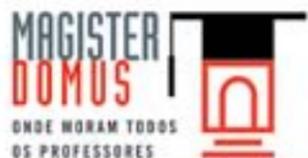


Acesse já!

O primeiro portal de anúncio de vagas na internet exclusivo para profissionais de educação.

No **MAGISTER DOMUS** você pode sem nenhuma dificuldade, cadastrar vagas ou buscar professores interessados em:

- ▶ Escolas Regulares
- ▶ Escolas Livres
- ▶ Escolas de Reforço
- ▶ Escolas Preparatórias
- ▶ Aulas Particulares



www.magisterdomus.com.br

de material por questões históricas que envolvem nossas personalidades.

“Se analisarmos a História da Humanidade, veremos que o povo sempre vibrou por sangue. O Coliseu em Roma, os condenados executados em praça pública, as guerras que dizimaram tantos povos e que não param nos dias de hoje. Se analisarmos o comportamento humano quando há acidentes nas estradas, as longas filas que os condutores fazem, não para ajudar, mas para poder espiar, intuo que não seja só uma imposição silenciosa da mídia. Acredito que essa mesma mídia age no sentido de estimular a curiosidade e até mesmo de manter os sentimentos de insegurança e medo na sociedade”.

Fátima acredita que notícias ruins acabam se vinculando a pessoas que, de alguma forma, se deram bem no final, e isso se torna um terrível exemplo para a nossa sociedade, já tão cheia de problemas. “Felicidade gera felicidade”. Salieta que mensagens positivas e bons exemplos podem modificar sentimentos de angústia, opressão e insegurança, que estão internalizados no seio da sociedade pós-moderna.

Sobre os educadores transmitirem essa felicidade aos seus alunos, ela nos lembra de que não dá para ser feliz o tempo todo. “Qualquer pessoa feliz transmite aos outros esse sentimento e, nesse sentido, incute o mesmo estado de espírito. Mas não é garantido que isso vá acontecer, pois depende do conceito de felicidade de cada um. Além disso, ninguém consegue ser feliz o tempo todo. E o professor, quando chega à escola, traz com ele o que vive em família, o cansaço, crise financeira, irritação do trânsito, desespero no ônibus, entre outras coisas. Como se consegue manter um professor feliz? Com melhor salário? Com maior segurança trabalhista? Trabalho em tempo integral e exclusividade? E se tiver tudo isso e ainda assim não estiver feliz?”

A palestrante diz que não há formas de se trabalhar a felicidade, que ela apenas pode ser respirada. “Só quem está de bem consigo mesmo tem capacidade para entusiasmar-se com o que faz e induzir o outro, neste caso os alunos em salas de aula”.



Segundo Fátima Pacheco, a mídia age no sentido de estimular a curiosidade, insegurança e o medo na sociedade. “Contudo, o povo sempre vibrou por sangue. Basta analisar o comportamento humano quando há acidentes nas estradas. As longas filas que os condutores fazem não têm o intuito de ajudar, mas são movidas pela curiosidade”

Foto: sxc.hu

Se a educação pode potencializar tanto o sentimento de felicidade como o de infelicidade, essas situações não devem se restringir somente às escolas. Para a especialista, há outros agentes sociais que são determinantes na educação das nossas crianças e jovens. “Em um momento tão conturbado quanto o atual, a escola é uma das únicas instituições que acolhe e dá atenção à criança, pelo menos durante o período em que ela está sob a sua proteção. Seria importante que a parceria entre a família e a escola fosse eficaz, ou seja, houvesse um forte compromisso no sentido de não criarem rupturas no modo de educar. Em uma escola onde impera serenidade e amor, não há criança infeliz”.

Questionada sobre a existência da tal felicidade, Fátima Pacheco cita uma frase do budismo: “Fazer o bem, abster-se do mal e limpar seus pensamentos são os mandamentos de todo iluminado” e completa dizendo que acredita na bondade acima de tudo. “Acredito que a bondade nos possa trazer felicidade. Acredito que os nossos pensamentos possam influenciar a nossa vida. Por isso somos seres racionais, com afetos, emoções, dores, paixões... e que o amor supera sempre o mal”.

Felicidade no sucesso

José Luiz Tejon conhece bem a superação. Aos quatro anos de idade, sofreu uma queimadura de 3º grau total da face e passou 14 anos semi-internado em hospitais públicos. Graduou-se em jornalismo e propagação, é mestre em artes e professor-doutor em ciências da educação. Além disso, é um autor de sucesso e, entre suas publicações, estão os best-sellers: “O vôo do cisne”; “A grande virada – 50 regras de ouro para dar a volta por cima”; “O beijo na realidade” e “O Código da Superação”.

Convidado como um dos palestrantes do Saber 2013, Tejon comenta que é impossível ser feliz sem ter sucesso. “O sucesso significa conquista da autoestima, a percepção do valor próprio. E esse é obtido através do resultado do nosso trabalho, de tarefas e obras concluídas. São esses resultados que nos oferecem a sublimação.

Essa consciência é que determina um valor, uma razão para o nosso viver, para o nosso existir. Uma coisa muito importante no caminho dessa felicidade é a percepção de progresso. Precisamos sentir o quanto progredimos em nosso aprendizado”.

Segundo o palestrante, a percepção de progresso é fundamental para uma felicidade saudável e essa é uma das funções da educação: estimular os pequenos progressos e evitar que certas práticas de avaliações sirvam como um desestímulo. “Se esse sentimento de falha for ampliado, uma criança com sete ou oito anos já pode concluir em sua mente que é incompetente e incapaz. Esse tipo de pensamento pode transformar essa criança e levá-la a uma vida adulta cheia de desconfortos, impossibilidades e inseguranças. Sem sucesso percebido, não creio na possibilidade de felicidade”.

Referente à mídia, ele ressalta a

SISTEMA DE ENSINO POLIEDRO

APRESENTA:

IV Seminário
Ética e Competência
na Educação

12 de agosto de 2013
Das 13h às 18h
São Paulo

Compareça e conheça as novidades de um Sistema de Ensino consistente e contemporâneo.

Local: Hotel Blue Tree Premium Faria Lima – São Paulo.
Faça a sua inscrição *on-line*: www.sistemapoliedro.com.br/eventos/seminario

Siga-nos nas redes sociais:

Veja a programação no site e inscreva-se:
www.sistemapoliedro.com.br/eventos/seminario

Venha ser uma escola parceira.

www.sistemapoliedro.com.br

Palestrantes:

Prof. Dr. Mario Sergio Cortella

Prof. André Guadalupe

Prof. Dr. Clóvis de Barros Filho

existência de uma oferta muito variada de visões de mundo e que o discernimento do bem e do mal é fundamental para que as pessoas façam um filtro. “Existem alguns canais que acentuam de maneira extrema, até mesmo nefasta, a coletânea de notícias do lado ambicioso, egoísta e ignorante do ser humano. Se você se submete a isso, e a apenas isso, com certeza esse tipo de informações passará a ter uma influência brutal em suas decisões e o transformará em um dependente de algum modelo salvador, que provavelmente será fornecido pela mesma mídia. No entanto, ela também oferece coisas boas, como a possibilidade de ter acesso a documentários, filmes, entrevistas, educação à distância, o que é espetacular na história do mundo. Vivemos em uma profunda revolução que permite o mal e o bem. A escolha entre eles continua dependendo da formação educacional e cultural de cada um, que é definida principalmente na fase infantil. Não estou dizendo que as notícias ruins devem ser ocultadas, mas que não precisam ser exageradas”.

Para Tejon, as crianças são grandes imitadoras do ambiente que as cerca. Ele acredita que se a criança vive em uma comunidade feliz, que produz, que gera arte, esportes, competitividade sadia e solidariedade, então há grandes chances de encontrar um número muito maior de seres humanos bem estruturados, realizados e felizes.

Quanto à escola, ele defende a necessidade de professores motivados dentro e fora de sala de aula. “É obvio que se você tem educadores bem preparados, motivados para fazer aulas diferenciadas, criar a partir de modelos pedagógicos, conseguirá atrair todo o universo de alunos presentes em suas aulas. A aula não se dá só quando o professor está em aula, ele também precisa dedicar algumas de suas horas para prepará-las. Se um professor se sentir realizado e reconhecido,

É possível medir a felicidade?

Não é apenas a inflação ou a expectativa de vida que podem ser mensuradas em índices, a felicidade também está entre as possíveis análises. O departamento de finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV), junto com o Movimento Mais Feliz e a rede social MyFunCity, está concluindo o Índice de Bem-Estar Brasil (Well Being Brazil, ou WBB, em inglês), com lançamento previsto para dezembro deste ano.

A intenção é que o WBB sirva de complemento para os indicadores já existentes, como o PIB (Produto Interno Bruto) e o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). O ponto de partida do estudo – um questionário sigiloso que começou a ser utilizado neste mês – avaliará as expectativas em dez critérios: educação, segurança, saúde, família, redes de relacionamento, governo, consumo, sustentabilidade, mobilidade e trabalho e dinheiro. Para saber um pouco mais sobre o estudo, conversamos com Fábio Gallo, professor de finanças da FGV e um dos idealizadores do projeto. Confira a entrevista:

Escola Particular – Qual o objetivo de se criar o WBB – Índice de Bem-Estar Brasil?

Fábio Gallo – O WBB consistee em um índice destinado a mensurar o nível de bem estar subjetivo dos brasileiros, tendo como base as demandas, anseios e modo de vida das pessoas residentes nas diferentes regiões do país. Permitirá análises profundas, pois pretende realizar aferições no nível de localidade de residência das pessoas.

EP – Como será feito esse estudo?

FG – O WBB será desenvolvido por uma iniciativa do Núcleo de Estudos sobre a Felicidade e o Comportamento Finan-



Foto: Divulgação

MAIS QUE NÚMEROS

Um dos idealizadores do índice, Fábio Gallo entende que os resultados do estudo balizarão futuras ações sociais e políticas públicas que visem a melhora da qualidade de vida

ceiro do Instituto de Finanças da FGV/EAESP em parceria com a My Fun City e o Movimento Mais Feliz. A parceria estabelecida mostra sua força ao unir o meio acadêmico com entidades civis de caráter privado, permitindo assim as melhores condições em termos de conhecimentos e meios necessários para o desenvolvimento do índice WBB.

EP – O que é preciso para uma pessoa ser feliz?

FG – Essa justamente é a nossa busca. Nós queremos verificar quais são os padrões que permitem ao brasileiro dizer-se com alto nível de bem-estar. Importante notar que não está sendo considerado medir o nível de felicidade individual, mas sim buscar padrões que permitam verificar o nível de bem-estar das pessoas em nossa sociedade.

EP – Esse tipo de índice já é utilizado por algum país?

FG – Embora tenhamos exemplos como a FIB (Felicidade Interna Bruta) do Butão, o índice London Well-being Scores e o “Relatório da Felicidade Global”, nós acreditamos ser necessária a criação de um índice que considere as características do nosso povo.

EP – Os resultados serão divulgados? A partir de quando?

FG – O site www.wbb.org.br permite o acompanhamento dos nossos passos. A intenção é ter o índice até o final de 2013.

sem dúvida ele estará muito mais preparado para salvar um número maior de alunos fornecendo uma educação sadia, e, com isso, irá gerar adultos bem preparados para o futuro”. O palestrante lembra também que a formação de um ser humano não é exclusividade da escola, que antes disso ele passa por ambientes familiares e comunitários.

Sendo alguém que passou por muitas adversidades, principalmente no início de sua vida, ele diz que é importante não mostrar apenas a felicidade para as crianças, mas também ensiná-las a enfrentar as dificuldades. “Eu passei toda a minha infância com o rosto queimado no meio de outras crianças, então, sei bem como é sofrer bullying e considero muito importante que elas aprendam a lidar com isso. Você não vai conseguir escapar durante toda sua vida, porque, quando cresce, esses atos de bullying crescem junto. Não adianta se enganar, ainda enfrentaremos coisas desse tipo quando adultos e precisamos estar preparados para lidar com essa malícia, que é da própria natureza humana”.



Foto: Divulgação

“Felicidade não significa dar tudo certo para você o tempo todo. O maior segredo da felicidade é quando você consegue ser feliz mesmo quando as coisas dão errado. O amargo pode ser doce, depende de como você vê e compreende esse amargo. A diferença que existe entre o remédio e o veneno é a dose”

José Luiz Tejon

Para ele, uma criança que compreende isso estará se preparando para ser um adulto mais corajoso, que não vai ficar tremendo quando alguém o enfrenta de forma mais agressiva, por exemplo, no trabalho. “Quando se trata de uma discussão entre crianças, não acho que os adultos devam se meter. Cabe aos adultos interferirem apenas em casos em que haja uma desigualdade, ou seja, em que maiores estejam querendo agredir menores. Eles precisam aprender a se defender. O que eu observo é que há uma relação muito perigosa entre apanhadores e batedores, eles se procuram. Aquele que desenvolve a péssima mania de agredir os outros, vai sempre procurar quem tem mais cara de vítima, e será assim a vida toda. Essas crianças que apanham vão aprender a chorar para os outros, e mesmo quando chegarem aos 30 anos ainda vão chorar no ombro de alguém, porque acham que o mundo é injusto com ele. Se eles não são ensinados, não serão líderes; serão fracos.

ACADESC
SOFTWARE PARA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Conheça nosso Software de Biblioteca LibWin www.fannys.com.br/libwin.html

Secretaria:

- Ficha cadastral completa do aluno;
- Bolefim escolar e ficha individual;
- Gráfico de aproveitamento escolar;
- Listagem de notas e faltas;
- Atas periódicas e livro de matrícula;
- Histórico escolar (de 8 séries e de 9 anos);
- Cadastro de professores, mala direta;
- Auditoria;
- Disciplinas, observações pedagógicas;
- Controle de acesso ao sistema e muito mais.

Tesouraria:

- Cadastro de contas correntes;
- Listagem de inadimplentes e cartas de cobrança;
- Contas a pagar e cadastro de fornecedores;
- Listagem de previsão e recebimentos;
- Boixa de pagamentos automática e manual;
- Emissão de recibos;
- Fluxo de caixa;
- Boletos bancários e aviso de débitos;
- Emissão de contrato escolar;
- Entre outros recursos indispensáveis para um eficiente controle financeiro.

O ACADESC é o software de gestão escolar desenvolvido pela Fanny's Informática com o objetivo de controlar todo o processo de administração escolar de forma prática e segura.

Possui menus auto-explicativos e manual eletrônico, sendo assim, o ACADESC é mais que um software; É um sistema de administração escolar de fácil operação que automatiza as principais rotinas da escola.

Tels. (11) 5012-0004 / 0422 / 0181 Demais localidades: 0800 773 0422
e-mail: comercial@fannys.com.br - www.acadesc.com.br

* As Marcas registradas "ACADESC" e "Fanny's Informática" são de propriedade exclusiva da Fanny's Comércio e Informática Ltda.

A felicidade pode ser ensinada na escola?

Cantora do projeto “Música em Família” fala sobre música, felicidade e família. Ao lado, apresentação realizada pelo grupo, no Congresso Saber de 2012

ALEX DE SOUZA

Para a cantora, compositora e escritora Paula Santisteban, a felicidade não é algo que a escola ensina aos seus alunos. Contudo, os educadores podem sugerir momentos gostosos, nos quais os professores consigam mexer com sentimentos e as emoções de seus alunos. “Dessa forma, o educador ajuda a criança a encontrar conexão com a felicidade que já está por ali, dentro dela. Uma pessoa pode ser ou estar feliz, mas ter momentos de tristeza. Quando o educador propõe atividades que potencializem a felicidade que existe em cada criança, haverá mais momentos felizes do que tristes”, diz a cantora do projeto “Música em Família”, que se apresentou na abertura do Congresso Saber em 2012.

EP – E como despertar essa felicidade? Por meio da música? Paula Santisteban – Fui professora de música durante 11 anos, antes de surgir o projeto “Música em Família”, e eu sentia muita dificuldade em trazer a família para dentro da escola e de levar a música para a casa dos alunos. Essa situação criava um buraco. Nas aulas eu ensinava Tom Jobim ou Adoniram Barbosa, mas as crianças não ouviam isso em casa. A partir daí, surgiu a ideia de unir três coisas: a criança e sua família, a música e a escola. Juntei alguns amigos músicos e pessoas ligadas à área de eventos para oferecer espetáculos a toda família, dentro das escolas. Quando juntamos essas pessoas com a parte pedagógica, percebemos que as crianças participavam cantando. Assim surgiu a fórmula do sucesso para o “Música em Família”. A proposta é oferecer músicas com uma melodia alegre e letras próprias para as crianças; letras que sugerem momentos em família. Quanto aos ritmos, transitam por vários estilos musicais, como o jazz, o folk ou a MPB. Isso atrai os pais, que têm a oportunidade de interagir com seus filhos e desfrutar bons momentos juntos, momentos felizes.

EP – Em nossos dias, passar algum tempo juntos não é algo simples. Como superar esse desafio?

PS – Obviamente, não é fácil, embora possível. Deixe-me dar um exemplo. Que família, nos dias de hoje, decide se reunir durante uma hora por dia somente para ouvir música? Ninguém. Todo mundo chega cansado em casa, liga a televisão e tenta relaxar após um dia de trânsito pesado ou de outras preocupações inerentes às nossas



Foto: Alex de Souza

atividades. Uma das sugestões do nosso projeto é desligar um pouco a televisão para ouvir música, ou ler um bom livro, ou assistir a um filme juntos, observar um quadro, brincar na sacada, no jardim, sentar no chão, etc.

EP – E por que a televisão rouba esse tempo das famílias?

PS – É mais fácil, por se tratar de uma atividade passiva. Mas tem algo pior que isso. Recentemente, assisti a um documentário chamado “Criança, a alma do negócio”, produzido pelo Instituto Alana. Segundo estudos apresentados no filme, as crianças brasileiras gastam cinco horas por dia, em média, vendo programas de televisão. Sem que percebamos, a criança recebe uma carga enorme de publicidade sem limites e passa a ser influenciada, pois ela deseja tudo o que vê ali, na telinha. Mas uma família que investe tempo para ler, ou desenhar, minimiza os impactos negativos da TV. Além de realizar uma atividade de modo ativo, inteligente, famílias que desligam a TV por algum tempo se abrem à possibilidade do diálogo, que proporciona momentos gostosos.

EP – A música que vocês produzem se enquadra na categoria infantil?

EP – Não acredito na classificação “música para crianças”. Costumo dizer que criamos um novo lugar na estante de CDs das lojas, que é a categoria de música para a família. Embora alguns temas sejam inadequados para a idade das crianças, existem “músicas de adulto” que a criança deve conhecer. Por que não apresentar às crianças algo como música erudita, ou um bom samba, jazz e outros gêneros musicais? Eu cresci escutando essas coisas, meu pai era músico e eu havia me familiarizado com Mozart, Vivaldi, Beethoven, etc. Eu não ouvia música de criança, eu ouvia música. Quando comecei a lecionar não tinha essa coisa de “música para crianças”. Percebi que eu podia apresentar algo como Chico Buarque, Arca de Noé ou Saltimbancos, os alunos curtiam como se fosse a Palavra Cantada. Muitos educadores pensam que deve existir música especial para os alunos, mas eles estão receptivos a tudo. Agora, se a música se destina a esse público-alvo, deve-se fazer algo de alto nível: com ritmos bem trabalhados, uma melodia alegre e letras adequadas, principalmente na educação infantil. Existe música para entreter, o que muitos artistas estão fazendo por aí, mas também existe música pensada e trabalhada para a criança. A Palavra Cantada, por exemplo, é uma coisa muito bem feita.

E esses fracos, enquanto pequenos, podem ser protegidos, mas quando se tornam adultos precisam aprender a se virar sozinhos. Líderes se formam desde o berço”.

Segundo Tejon, existem muitas formas de aplicar estímulos de felicidade nas escolas e para isso bastam coisas simples e produtivas, como fanfarras, teatros e aulas de arte. “Eu conheci algumas professoras de um colégio municipal, de uma região de baixa renda, e elas criaram um concurso literário. As crianças eram estimuladas a escrever a biografia de suas vidas. E isso foi fantástico. Vi diversos trabalhos, feitos das mais diversas maneiras, com revelações extraordinárias, praticamente uma autoterapia. Esse é um modelo de felicidade real, produtiva, e não apenas uma ditadura da alegria”.

O especialista lembra que a felicidade é relativa e interpretativa. “Felicidade não significa dar tudo certo para você o tempo todo. O maior segredo

da felicidade é quando você consegue ser feliz mesmo quando as coisas dão errado. Esse é o momento de testar se a pessoa realmente sabe ser feliz ou se apenas sabe falar de felicidade. O amargo pode ser doce, depende de

como você vê e compreende esse amargo. A diferença que existe entre o remédio e o veneno é a dose. O ser humano poderá ser feliz quando souber compreender o limite entre um e outro”.

“Para uma criança ser feliz é necessário o amor, a palavra chave. Amor é conduzir a pessoa sob um véu para que ela faça aquilo que deve ser feito. Amar é conduzir para um processo evolutivo da alma humana na terra”.

Apesar dos pontos de vista diferentes, todos concordam que a felicidade existe e que ela pode ser alcançada. Talvez resida em cada pessoa a capacidade de aprender a resistir às milhares de informações negativas recebidas e começar a observar melhor as coisas boas que estão à frente e passam o tempo todo. O Congresso Saber deste ano abrangerá essas questões em um leque extenso de opiniões e temas, entre os dias 19 a 21 de setembro, no Centro de Exposições Imigrantes. ■



Foto: Alex de Souza

De acordo com o escritor José Luiz Tejon, para uma criança ser feliz é necessário existir o amor: a palavra chave. “Amar é conduzir a um processo evolutivo da alma humana na terra”, afirma

SAE.Net

Sistema de Administração Escolar 100% Web

Sistema 100% Web.
Administrando sua escola de onde você estiver...

Facebook

Acesso a notas, boletins, ocorrências e atividades com integração com o **facebook**

NEW

SAE.Net

O SAE.net é um software de gestão escolar desenvolvido para atender as necessidades administrativas de sua rede de ensino. Ideal para:

- Matrícula
- Matrôcula
- Matrícula
- Matrôcula

Pedagógico

Diversas opções para acompanhar o rendimento de alunos e professores, tais como: Diário de classes, Ocorrências, Documentos, Digitação de notas e faltas e muito mais.

Acadêmico

Gerenciamento completo da vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso na instituição até o término do curso. Integração com a secretaria, professores, alunos e responsáveis.

Pagamentos

Emissão de boletins bancários e particular, inclusão/exclusão de boletins, baixa de pagamentos individual / arquivo retorno / Caixa, relatórios de controle diversos (previsto de receita, devedores etc).

Fluxo de Caixa

Controle de todos os recebimentos da sua escola. Contas a pagar e a receber, dentre elas transações bancárias, fluxo de caixa, contas, relatórios gerenciais, mensalidades, matrículas, etc.

Biblioteca

Com este módulo ficou bem mais simples ter um controle dos livros da sua biblioteca podendo ser feito todo cadastro de livros, consultas, empréstimos, relatórios, etc.

HELLIM (11) 4992-3920

Mais segurança para os seus dados

saiba mais no site: www.hellim.com.br

“Não existe idade certa para iniciar a alfabetização”

Para a pedagoga Ariana Rocha, não se pode definir o momento exato de começar o trabalho de alfabetizar a criança, pois desde o nascimento ela aprende coisas que farão parte de um processo mais amplo, que vai além do saber ler ou escrever



Foto: Alex de Souza



ALEX DE SOUZA

Jogar é uma forma de aprender? Como viabilizar o tratamento de conteúdos da alfabetização inicial no espaço lúdico do jogar? Pedagoga com extensão em formação de coordenadores pedagógicos pela PUC-SP – COGEAE e especialista em alfabetização, Ariana Rocha respondeu a estas e outras questões em sua palestra durante o Saber 2012. Seu tema, “A prática de jogos na alfabetização inicial”, nasceu a partir da vasta experiência acumulada como diretora de Educação Infantil na Escola Mundo Novo em Sorocaba-SP. Ariana também foi consultora do MEC com a implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais na Gestão do Presidente Fernando Henrique Cardoso, trabalhou nove anos no CEDAC com o programa “Escola que Vale”, como formadora de gestores e formadora externa do Centro de Formação da Escola da Vila, além de atuar como professora de Didática I no curso de pedagogia do ISE Vera Cruz.

Em entrevista para Escola Particular, Ariana explica a importância dos jogos, e afirma que o professor deve organizar sua atuação nas situações planejadas, para que os alunos consigam aprender. “A intenção da palestra foi colocar em questão o uso dos jogos na fase inicial de alfabetização como estratégia de ensino, propondo a observação dos elementos variados que compõem esta intervenção didática, seja a respeito do jogar e suas implicações, seja no que se refere aos conteúdos do processo de alfabetização envolvidos”, explicou. Ariana também fala sobre a formação do professor e da leitura na infância.

Escola Particular – Por que utilizar-se do lúdico na alfabetização?

Ariana Rocha – A criança aprende muitas coisas desde o nascimento, por vivenciar diversas situações com os pais, familiares ou as pessoas que estão ao seu redor na escola e em outros ambientes. Ao ver inscrições em um supermercado ou ao observar os pais escrevendo algo, a criança inicia um processo de alfabetização, de letramento. Repare que uma criança sempre sabe onde estão as coisas gostosas em um supermercado. Isso acontece porque ela já sabe identificar alguns elementos dos rótulos, o que em minha opinião já faz parte do processo mais amplo chamado alfabetização.

EP – Tornar a tarefa de alfabetizar algo menos formal, por meio de jogos, brincadeiras e atividades descontraídas traz bons resultados?

AR – A primeira infância é muito importante e não deve ser desperdiçada. As crianças estão deixando de brincar de maneira espontânea, tendo o contato com o ambiente e realizando atividades ao ar livre. E muitos professores preferem trabalhar apenas o conteúdo programático, sem reservar tempo para que os alunos brinquem. Porém, o educador precisa ter o cuidado de não extrapolar limites, seja de um lado ou de outro. As crianças precisam brincar espontaneamente, pois brincando elas também aprendem, mas a prática de jogos e de atividades

lúdicas é um recurso importante no direcionamento do seu aprendizado.

EP – A seu ver, existe uma idade específica para trabalhar a alfabetização, com a criança lendo e escrevendo?

AR – Para mim, não existe uma idade certa para iniciar o processo. Alguns educadores afirmam que a alfabetização só deve começar aos sete anos, e que antes disso ela apenas brinca. Não concordo com esse posicionamento, porque a criança está inserida no mundo. Não dá para colocá-la numa redoma e determinar o momento de brincar e o de estudar. A primeira infância é fundamental para o desenvolvimento da criança.

EP – Como interpreta as avaliações que revelam a dificuldade dos alunos do quinto ou sexto ano na leitura?

AR – É um quadro triste, que vem se repetindo há muitos anos. A formação de um bom leitor começa na pré-

escola, ou seja, na educação infantil. As crianças precisam ter contato com textos variados, de diferentes gêneros. Mais do que aprender a ler os textos, as crianças precisam ser capazes de interpretá-los. E isso pode acontecer de uma forma prazerosa para o aluno. Tome por exemplo os manuais de instrução dos aparelhos eletrônicos que temos hoje. Para quem é de outra época, interpretar tais textos é algo difícil, porque não fizeram parte de sua infância. Hoje é diferente. Parece que as crianças já nascem com um chip. Elas leem os textos, sabem interpretar e até te dão aula sobre o assunto. Elas têm outra vivência, por terem nascido num tempo em que estão rodeadas pela alta tecnologia. É preciso usar essa familiaridade em seu favor.

“As crianças estão deixando de brincar de maneira espontânea”

EP – Como mudar esse quadro?

AR – Mais uma vez, o investimento e a valorização da carreira de professor. Somente a capacitação do profissional será capaz de mudar as suas práticas. Bem treinados, os professores poderiam trabalhar textos diferenciados, como manuais de uso de equipamentos eletrônicos, com esse aluno contemporâneo que está em sua sala de aula. E se o aluno aprende a ler e interpretar um manual de instruções, também saberá como ligar e desligar um aparelho sem danificá-lo, entender o seu funcionamento e o porquê de cada função.

Será um aprendizado gostoso para o aluno, com a vantagem de que ele terá um conhecimento para toda a vida. Então, deve-se começar cedo a trabalhar os diferentes gêneros. Para isso, o aluno precisa de um bom professor, que saiba o que ensinar, porque ninguém oferece aquilo que não tem. ■

Sua escola numa nova Esfera, agora bilíngue!

Estudos comprovam que a aquisição de uma língua estrangeira na infância traz inúmeras vantagens ao aprendiz e quanto mais cedo melhor!

A educação bilíngue possibilita que crianças e jovens possam desenvolver maiores habilidades comunicativas e cognitivas, além de uma maior compreensão intercultural.

A **Esfera Educação Bilíngue**, apresenta uma solução prática e efetiva por meio de projetos, favorecendo uma aquisição natural do idioma. Com a Esfera Educação Bilíngue na sua escola, o aluno aprende inglês enquanto constrói novos conhecimentos nas mais diversas áreas.

A Esfera Bilíngue oferece:

- Suporte para seleção dos professores;
- Manual para os professores;
- Assessoria contínua;
- Formação para os professores;
- Suporte de marketing;
- Material didático e tecnologia.

Contato: atendimento@esferabilíngue.com.br
Telefone: 12 3021 7191 | 12 3322 3564

www.esferabilíngue.com.br





Foto: sxc.hu

DUAS FACES

A internet e o celular podem oferecer aos jovens uma perspectiva mais abrangente do mundo à volta, mas podem também se tornar uma ameaça e oferecer riscos à saúde, inclusive mental e emocional

O avanço e os perigos da internet

* JULIANA ABRUSIO / SOLANGE BARROS / EVELYN EISENSTEIN / CRISTIANO NABUCO

Atualmente, as crianças e os adolescentes vivem em dois mundos: o mundo real e o mundo digital (virtual). Sendo o segundo muito mais interessante e surpreendente, oferece oportunidades, busca pela autonomia, mas também perigos, riscos à saúde, à segurança e traz à tona a discussão de questões éticas e educacionais.

A internet atravessou fronteiras, dissolveu barreiras culturais, penetrou bloqueios políticos, vaporizou diferenças sociais e cresceu rapidamente e em todas as direções, superando todas as expectativas e certezas tecnológicas num mundo globalizado e cada vez mais conectado. Qualquer conhecimento ou informação está disponível com o apertar de um botão.

Usados com respeito e cuidado, a internet e o celular podem oferecer aos jovens uma perspectiva mais abrangente do mundo à volta, mas podem também se tornar uma ameaça e oferecer riscos à saúde, inclusive mental e emocional, principalmente quando extrapolam os limites entre o real e o virtual, entre o público e o privado, entre a intimidade e o isolamento com a distorção dos fatos, de dados ou das imagens “reais”.

Computadores nas escolas e universidades, sem treinamento prévio dos professores, podem significar avanço ou perigo à vista, assim como nas lan houses ou mesmo na sala de qualquer família, que nem sempre sabe o que acontece no dia a dia de seus filhos.

O papel da Escola Contemporânea - A escola contemporânea tem hoje um papel que vai muito além do domínio das técnicas pelos alunos. É necessário formar cidadãos capazes e engajados na sociedade do conhecimento, inclusive na dimensão virtual que permeia a vida das crianças e adolescentes.

Os educadores nem sempre estão preparados para acompanhar a atual geração de jovens no uso da Internet. Os nativos digitais parecem estar “anos à frente” em diversas situações e alguns professores, com receio de exposição, evitam aprofundar o assunto quando o tema é o uso efetivo da tecnologia e da Internet. A escola, incluindo a administração escolar, os funcionários e os professores precisam estar à frente dos alunos quanto ao uso ético e seguro da Internet.

De acordo com pesquisas realiza-

das pelo Laboratório de Estudos em Ética nos Meios Eletrônicos (LEEME), da Universidade Mackenzie - SP, jovens entre 10 e 18 anos acessam a Internet mais de cinco vezes por semana e cada acesso dura, em média, quatro horas.

Com o barateamento da tecnologia é comum encontrarmos famílias que tenham mais de um computador/notebook e dispositivos móveis na residência. Desta forma, crianças e adolescentes passam a ter com maior facilidade um dispositivo, como um telefone celular, com acesso à Internet na intimidade de seus quartos. As pesquisas realizadas pelo LEEME constataram que, em média, 60% dos alunos de escolas privadas acessam a Internet de seu quarto.

A realidade nos mostra que o uso da Internet faz parte da cultura e da vida das pessoas, em especial dos jovens. A Internet tem seu uso “subutilizado” por esses nativos digitais, que em sua grande maioria, restringem seu uso basicamente às redes sociais, comunicadores instantâneos e ao compartilhamento de vídeos e música.

O Governo da Inglaterra desenvolveu um estudo em 2008, chamado “Children and new technology”, sobre os riscos do uso da Internet pelas

Coloque sua escola muitos passos a frente da concorrência,

Adquira o Advice POS.



O mais completo sistema de gestão educacional do mercado

O Advice POS (Process Oriented Solution) possibilita aos gestores uma visão total do estabelecimento de ensino com agilidade, integridade e confiabilidade dos dados numa só ferramenta.

Conheça as vantagens e benefícios que o Advice POS oferece à sua Instituição:

Controle de Indicadores

• Diversas ferramentas de apoio à tomada de decisões estratégicas, táticas e operacionais.

Captação de Alunos

• Processo configurado considerando: Preços, condições de pagamento, perfis de desconto, reserva de vaga e critérios da Instituição.

Controle Financeiro

• Total precisão nas operações de títulos a receber e a pagar, emissão de boletos, acompanhamento de cobranças, renegociações e fluxo de caixa.

Planejamento Escolar

• Controle de calendário, plano de carga horária, fases e avaliações, conteúdo programático, turmas, quadro-horário e plano de aulas.

POS Web - Central Pedagógica (Professores e Coordenadores)

- Consulta a grade semanal de aulas por turma;
- Apontamento das Notas (com visualização da foto do aluno);
- Apontamento de Faltas;
- Apontamento do Conteúdo Programático;
- Registro de Ocorrências;
- Registro de atividades internas e externas (tarefa de casa);
- Visualização de conteúdo e notícias publicadas pelo colégio.

POS Web - Central Acadêmica (Pais, alunos e responsáveis)

- Consulta de atividades internas e externas;
- Consulta de Ocorrências;
- Consulta de Avaliações;
- Consulta de Ficha Financeira;
- Consulta de Boletim;
- Consulta e emissão de boleto bancário;
- Visualização de conteúdo e notícias publicadas pelo colégio e muito mais...

Diferenciais do Advice POS

- Uma das melhores interfaces web do mercado;
- Flexibilidade nas configurações e parametrizações do sistema;
- Integração com outros sistemas;
- Envio de e-mail e mensagens SMS aos pais e responsáveis;
- Implantação rápida e eficiente;
- Treinamento personalizado;
- Suporte monitorado;
- Condição de pagamento facilitada ou via cartão BNDES.

Solicite uma visita para demonstração (11) 3513-5075

ADVICE
SYSTEM
Sistema de Gestão Educacional
www.advicesystem.com.br

crianças e adolescentes. O estudo apresenta uma classificação desses riscos e propõe três principais ações para combatê-los:

Reduzir a disponibilização de conteúdo inadequado; **Restringir/controlar** o acesso aos conteúdos inadequados e/ou nocivos; e **Aumentar** o conhecimento sobre riscos e segurança, bem como garantir autonomia em situações de perigo.

Sabemos que a maioria do conteúdo inadequado que é disponibilizado na Internet, serve somente para o “consumo” da mídia social. Existe uma “verdadeira indústria” por trás da pornografia, dos jogos de azar e de outros conteúdos considerados impróprios para as crianças e adolescentes. Sendo assim, a área de atuação da escola e da família deve ser executada de modo conjunto. Uma parte das estratégias reflete a ação conjunta do governo, da justiça e das indústrias que alimentam a Internet como um todo. A outra parte cabe à escola e à família.

ESCOLA E FAMÍLIA	1	A família e a escola (inclusive os alunos) devem reportar aos provedores de Internet quais são os sites com conteúdos inadequados/nocivos;
	2	Instalação de software para filtrar/bloquear o acesso a conteúdo nocivo/inadequado pelos pais e na escola;
	3	Formação sobre ética e segurança na Internet oferecida pela escola aos alunos e os pais para que exista uma conversa permanente sobre o tema;
GOVERNO/JUSTIÇA/INDÚSTRIA	4	Ação conjunta entre Governo, justiça e indústria para que exista um maior controle sobre conteúdos nocivos e inadequados publicados na Internet;
	5	Bloqueio no acesso a conteúdo nocivo pelos provedores, como por exemplo, no caso da pornografia infantil;
	6	Instruções de segurança contidas nos próprios sites e/ou oferecidas pelos provedores de acesso à Internet;



EVELYN EISENSTEIN é Coordenadora de Telemedicina da FCM-UERJ e Coordenadora do SIG de Saúde de Crianças e Adolescentes da Rede Universitária de Telemedicina, RUTE, para todo território nacional



JULIANA ABRUSIO é advogada especialista em Direito Digital, sócia da Opice Blum, Bruno, Abrusio e Vainzof Advogados



CRISTIANO NABUCO DE ABREU é do Grupo de Dependências Tecnológicas do Programa Integrado dos Transtornos do Impulso (PRO-AMITI), do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Os autores



SOLANGE DUARTE PALMA DE SÁ BARROS é coordenadora do Laboratório de Estudos em Ética nos Meios Eletrônicos da Universidade Mackenzie, onde tem realizado diversas pesquisa quanto ao uso ético e seguro da Internet pelas crianças e adolescentes

Cabe, portanto, à escola uma parte importante deste plano estratégico para se assegurar a segurança das crianças e adolescentes no uso da Internet. Desta forma, a escola reforça seu papel de destaque na sociedade, integrando professores, alunos e família em busca de um mundo melhor.

A partir desses dados, pode-se concluir que não é mais possível que uma entidade educacional – a escola – se exima da responsabilidade de formar a “camada virtual” dos jovens cidadãos. A escola deve fazer com que as crianças e os adolescente entrem em contato com as questões éticas e de segurança que envolvem o uso da Internet, como um meio social de comunicação. A Internet deve ser muito mais que um instrumento para estabelecer contato com outras pessoas. A riqueza oferecida pela Internet deve ser “explorada e garimpada” dentro da escola.

Há que se vincular os valores, as virtudes e o papel do cidadão de bem, com seus direitos e responsabilidades, aos problemas decorrentes do “mau uso” da Internet. Há que se ensinar às crianças e adolescentes que há vida e respeito ao outro e muito além da Internet e que uma das maiores invenções da humanidade pode ser utilizada de inúmeras formas construtivas: gerando crescimento, aprendizado e entretenimento sadio. Todos estes serão apresentados e debatidos durante o “II Encontro internacional sobre o uso de tecnologias da informação por crianças, adolescentes, jovens e adultos”, que acontece nos próximos dias 16 e 17 de Maio, no auditório Escola Americana do campus Higienópolis da Universidade Mackenzie, com acesso pela Rua Itambé, 135, São Paulo. 📍

Entre os palestrantes, estarão presentes pesquisadores da universidade anfitriã e outras entidades reconhecidas como USP, UERJ, UFSCAR e UFMG, além de representantes de entidades ligadas ao tema.

Também serão abordados os seguintes temas: tecnoestresse e transtornos de comportamentos/dependência à internet; o papel da escola e da educação digital: queda ou melhora no rendimento escolar; o sedentarismo/obesidade/dietas e “receitas” digitais; cyberbullying, sexting, grooming, abusos on line, pornografia, pedofilia e exploração sexual; problemas de postura/lesão do esforço repetitivo (LER); violência online; cybercrimes; questões legais associadas ao uso da Internet, dentre outros.

Para obter mais informações e realizar a inscrição, acesse: ead.mackenzie.br/eventos ou www.mackenzie.br/leeme.html

Impulso e equilíbrio



Há movimentos que ganham amplitude pouco a pouco, impulso a impulso. É assim que o Sistema Etapa procura levar seus parceiros a níveis cada vez mais altos, passo a passo, com resultados mais e mais fortes. Uma parceria cujo apoio constante, firme e consistente traz novas possibilidades e horizontes ampliados. Sempre adiante. Faça parte dessa parceria que combina competência e sucesso.

VEJA EXEMPLOS DAS PARCERIAS ENTRE O SISTEMA ETAPA E SUAS ESCOLAS PARCEIRAS. ACESSE:

WWW.SISTEMAETAPA.COM.BR

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

0800 727 8080



FORTE NO ENSINO.
SÓLIDO NOS VALORES.
ÚNICO NOS RESULTADOS.

Voltado para o público adolescente e adulto, o My Journey explica o inglês de uma maneira completa, trabalhando a leitura, escrita, fala e escuta do idioma. Tudo isso sem deixar de ser dinâmico e estimulador da interatividade em sua abordagem.

O melhor custo-benefício do mercado!

6 livros
+ 6 CDs
+ Workbook
Audio nativo
Segue as diretrizes do MEC
Encarte de verbos irregulares e mais por apenas...

R\$ **44,90**



Educação bilíngue: ampliando oportunidades de sucesso

* SUSAN CLEMESHA

Falar mais que um idioma é pré-requisito para quem deseja ampliar suas oportunidades de interação, num contexto social ou profissional. Hoje, o inglês é aceito como língua internacional e escolas bilíngues surgem como uma solução para a formação de indivíduos capazes de se comunicar com fluência nesse idioma.

O bilinguismo apresenta-se em diferentes contextos, pois países, comunidades e indivíduos bilíngues podem utilizar uma segunda língua por motivos diferentes. Pessoas bilíngues também possuem diferentes graus de proficiência no uso de suas línguas e escolhem usá-las em momentos distintos. Portanto, não há uma única definição para o indivíduo bilíngue. Mas algo é certo, ele torna-se bilíngue na medida em que é capaz de se expressar adequadamente e ser compreendido em diferentes contextos, em momentos de trabalho, passeio, estudo ou lazer.

A procura por escolas bilíngues vem crescendo consideravelmente, pois aprender um idioma estrangeiro na infância e de forma natural garante melhores resultados. Além disso, os benefícios da educação bilíngue vão além da aquisição de um segundo idioma. Quando submetido a situações de aprendizagem em dois

idiomas, o aluno faz maiores conexões, assume diferentes perspectivas, desenvolve habilidades meta-linguísticas, e desenvolve maior flexibilidade de pensamento.

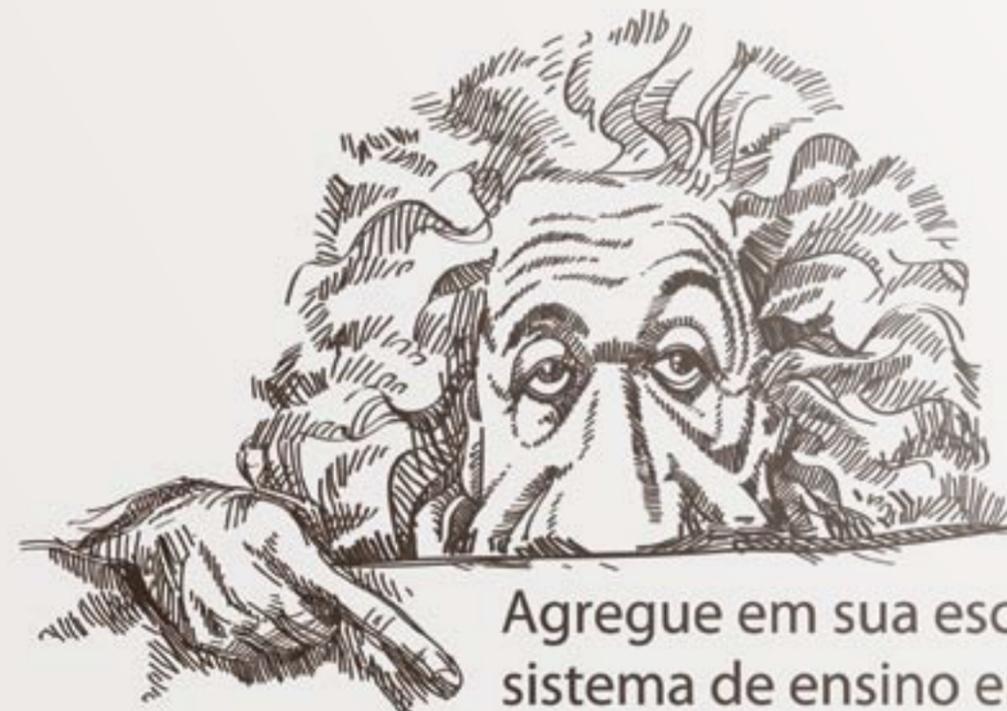
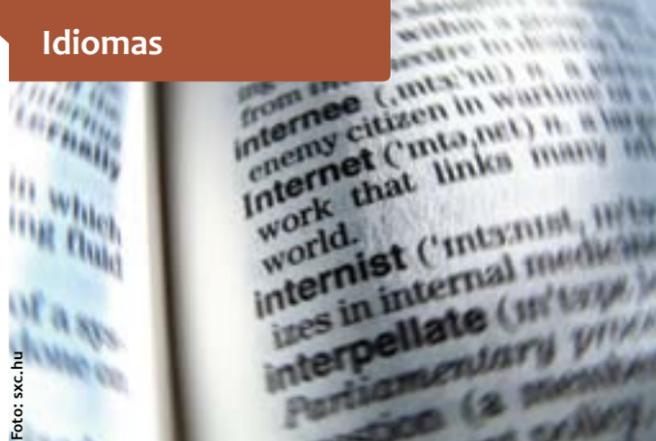
Num ambiente bilíngue, a língua é instrumento e objeto de estudo. Há uma integração entre língua e conteúdo, o que possibilita maior engajamento dos alunos e, conseqüentemente, maiores chances de fixação do vocabulário e das estruturas da língua. O tempo de aquisição não é o mesmo para todos, mas em média, segundo estudos, espera-se que de dois a três anos o aluno seja capaz de se comunicar socialmente e que de cinco a sete anos ele consiga se expressar com proficiência em situações acadêmicas.

Algumas escolas bilíngues optam pelos exames de certificação de proficiência na língua estrangeira, o que oferece estímulo e reconhecimento pelas conquistas do aluno.

Em pouco tempo, saber uma segunda língua não será privilégio de poucos, mas será necessário para o pleno desenvolvimento de indivíduos preparados para o mundo globalizado. 

HABILIDADE
O indivíduo torna-se bilíngue na medida em que é capaz de se expressar adequadamente e ser compreendido em diferentes contextos, em momentos de trabalho, passeio, estudo ou lazer

Foto: sxc.hu



Agregue em sua escola o melhor sistema de ensino em informática da Impacta Tecnologia

Se sua escola já oferece curso técnico em informática ou tem interesse em implantar, o Grupo Educacional Impacta Tecnologia oferece mais de 300 diferentes materiais didáticos nas áreas de Web Design, Office, linguagens de programação, certificação Microsoft, Linux, banco de dados, CAD, 3d, entre muitos outros. Todo o material segue orientação do MEC e Secretarias de Educação.

Acrescente um grande valor ao seu negócio, oferecendo um curso diferenciado em sua região com argumentos de valor para atrair ainda mais alunos.

São mais de 500 funcionários e 25 anos de atuação, tendo sido considerado por cinco anos consecutivos o Maior Centro de Capacitação em TI do Brasil e o Maior da América Latina. Mais de 700.000 alunos e mais de 25.000 empresas já foram capacitadas pela Impacta Tecnologia.

Faça como o Colégio Braz Leme de São Paulo/SP, o Colégio Torricelli de Guarulhos/SP entre muitos outros, que optaram em fornecer a qualidade, metodologia e reputação da Impacta Tecnologia.

MATERIAL DIDÁTICO

A Impacta mantém a Editora Impacta, exclusivamente responsável pela confecção do material didático dos mais de 300 treinamentos ministrados. Criamos a MEI - Metodologia de Ensino Impacta, método inovador considerado referência no treinamento de profissionais pelo livro "Manual de Treinamento e Desenvolvimento: Processos e Operações" da área de RH.

ICS

A Impacta Certified Specialist é uma certificação exclusiva do Grupo Impacta com módulos progressivos de aprendizado (Pré-Requisito, ICS Essentials, ICS Advanced e ICS Professional). Esse modelo possibilita uma formação profissional completa em poucos meses, com flexibilidade para conciliar interesse profissional e disponibilidade financeira.

IDIGITALCLASS

Se sua escola utiliza lousas eletrônicas em sala de aula, conheça também o sistema inovador Idigitalclass de ensino baseado no uso de lousas eletrônicas que gravam a voz, a escrita e todo o material exposto e navegação web do professor em sala de aula. Além de facilitar o aprendizado em sala, forma uma biblioteca virtual de aulas.

 /grupoimpacta

 @grupoimpacta

 blog.impacta.com.br

Para outras informações
entre em contato com:
polo@impacta.com.br ou
(11) 7829.4489 com Paulo Araújo



Grupo Educacional
IMPACTA
TECNOLOGIA

* Susan Clemesha

Coordenadora Pedagógica da Escola Esfera Internacional
www.escolaesfera.com.br



Felicidade não faz mal a ninguém

* CASSIANO CARVALHO NETO

A era digital pode, à primeira vista, parecer como um mar de informações cuja profundidade não é maior que o comprimento do dedo indicador. Na miríade de imagens, áudios, textos e hipermídia, o mundo se apresenta em alta velocidade, e um dos maiores desafios que temos é o de escolher o que queremos selecionar, tocar, sentir, e talvez compreender algo considerado relevante. Eis uma sociologia da atenção, objeto de estudos contemporâneos, fundamental para o entendimento e construção dos modelos de sociedade que se configuram e reconfiguram a cada instante.

Na linha do jornalismo sensacionalista e banalizante vale tudo, principalmente o que chama atenção, pois é nela que reside o valor financeiro da mídia. Por esta lógica, nada mais óbvio do que mensurar o índice de aceitação pública de um canal de comunicação pela quantidade de ouvintes, telespectadores, internautas e demais conectados. Logo, o teor do conteúdo torna-se vinculado ao que pode gerar de receita por atenção.

Para a educação, que publicamente segue a lógica da grande mídia, o cenário não é diferente. Enquanto determinadas notícias ganham destaque pelo sensacionalismo, outras se enquadram em categorias desprezíveis e dispensáveis, quando deveriam ocupar posição central. Eis onde se deixam de cultivar valores, para se banalizar atores e ações que em muito poderiam contribuir para um refinamento cultural socioeducacional. Mas, afinal, quem faz as escolhas é o público e o que ele quer saber? O que lhe importa, e por quê?

Tais questões merecem um aprofundamento maior, incabível nesta breve reflexão, mas o que se pode adiantar é que no contexto das redes sociais digitais a lógica da atenção pode refletir diferentes reações dos atores, de modo não tão francamente linear como o que se tem na mídia televisiva direcionada, para citar a mais importante. Nesse caso o que se pode esperar? Uma banalização ainda mais aguda, mas também a possibilidade do desenvolvimento de cenários inusitados, responsáveis por mudanças sociais significativas.

COMPARTILHE O QUE FOR BOM

Se estivermos cansados da mídia das desgraças monótonas, vale recordar que felicidade não faz mal a ninguém, ainda mais se ela derivar da consciência do dever cumprido, com ética. Há algo de novo, de bom, acontecendo agora, mas onde isso está acessível para ser compartilhado?



No âmbito da educação que se faz contando com tecnologias e mídias de natureza digital, abre-se um importante canal de comunicação social onde os atores envolvidos podem contar com um nível de interatividade elevado não unidirecional, mas pluridirecional, de modo que o confronto de ideias, interpretação de informações, referências e inovação inclui um novo repertório de possibilidades, com narrativas variadas. Foge-se, assim, do direcionamento pautado pela lógica de mercado da grande mídia, para uma nova lógica, multifacetada, na qual o peso das opiniões é balanceado pelo crivo da atenção ativa de cada integrante de uma rede.

Se estivermos cansados da mídia das desgraças monótonas, vale recordar que felicidade não faz mal a ninguém, ainda mais se ela derivar da consciência do dever cumprido, com ética.

Há algo de novo, de bom, acontecendo agora, mas onde isso está acessível para ser compartilhado? 📧

* Cassiano Carvalho Neto

Pós-doutorado em educação digital pelo ITA e doutorado em engenharia e gestão do conhecimento pela UFSC; mestre em educação científica e tecnológica (UFSC) e especialista em qualidade na educação básica (INEAM/OEA/USA). Tem licenciaturas em Física e Pedagogia (PUCSP). É fundador e atual presidente do Instituto Galileo Galilei para a Educação (IGGE), e também fundador e diretor executivo da Laborciencia Editora. www.carvalhonetocz.com



Referência

Filosofia e felicidade: O que é ser feliz segundo os grandes filósofos do passado e do presente. Acessível em: <http://educacao.uol.com.br/disciplinas/filosofia/filosofia-e-felicidade-o-que-e-ser-feliz-segundo-os-grandes-filosofos-do-passado-e-do-presente.htm>. Acesso em: 13.04.2013.

A coluna Educação Digital conta com o apoio cultural do Instituto para a Formação Profissional Continuada em Educação (www.ifce.com.br)



www.cortezmoveis.com.br



Escolar | Escritório | Home | Indústrias | Igrejas | Informática | Hotéis



Armário e porta objetos. Caixas plásticas em 2 tamanhos. NE11

Porta objetos. Caixas plásticas em 2 tamanhos. NE10

NE12

Porta objetos com porta livros e baú traseiro. Caixas plásticas em 2 tamanhos.

Armários também na opção sem portas



Guarda TV 42 polegadas e Porta objetos. NE17

Personalize seus móveis com diversas opções de cores!



Prateleira MDF 5 Vãos PRT05

Fornecedor oficial dos conjuntos escolares da novela Carrossel!



Roupeiro 12 Portas MDF R12



Cadeira Bella 104 / 103



Conjunto Kids Baby 101 + 102



Poltrona Diretor Executiva Com Relax PES



Conjunto Refeitório em Fôrmica Empilhável E2+E20



Armário Aço 8 portas A08



Cadeira Universitária com Apoio Frontal Gomaê E56



Longarina Vic Estofada LVE3



Conjunto Escolar MDF com PVC Porta Livros Perfurado MCL + E67 PVC

(15) 3276-9999

(15) 3276-1720

(15) 3276-1401

Sarapuí - SP

cortez@cortezmoveis.com.br

Atendimento online gratuito pelo site

www.cortezmoveis.com.br

ACESSE NOSSA LOJA VIRTUAL!

8x sem acréscimo



ou até 18x com juros das instituições admi

www.cortezmoveis.com.br/lojavirtual



Foto: sxc.hu

Acredite em você e sonhe alto!

* MARCOS PONTES

Sonhar é essencial para o sucesso. Porém, uma pessoa com pouca autoconfiança teme mudanças e, em consequência, também evita sonhar. Geralmente, os pessimistas têm pouca autoconfiança. Devemos ficar atentos para não deixar a nossa autoconfiança ser afetada por crenças e ideias negativas que surgem em nossa mente por influência de outras pessoas ou por generalização.

Ao longo da vida percebemos que a maneira como habitualmente tratamos pequenos problemas será a maneira como trataremos também os grandes. Adquirimos e usamos padrões de comportamento que refletem em todas as nossas atividades.

Por exemplo, depois de cometer um erro durante uma operação importante, temos a tendência de assumir que,

RECEITA PARA O FRACASSO

Depois de cometer um erro durante uma operação importante, temos a tendência de assumir que, porque erramos uma vez, erraremos sempre. Essa é uma maneira rápida de destruir a nossa autoconfiança

porque erramos uma vez, erraremos sempre. Ignoramos a nossa capacidade de aprender e perdemos confiança na nossa competência para realizar não só aquele procedimento, mas muitas outras atividades. Essa é uma maneira rápida de destruir a nossa autoconfiança.

No meu tempo de esquadrão de caça em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, tínhamos missões diurnas e noturnas. Por alguma razão anterior, talvez por alguma experiência ruim durante a minha formação de piloto, eu detestava voar durante a noite e acreditava ser um péssimo piloto em tais condições.

Como resultado, embora meus acertos nos treinamentos de bombardeio fossem bons durante o dia, nos voos noturnos eles eram inconstantes, espalhados ao redor do alvo, o que é ruim para a confiabilidade de missão.

O estudante no centro do processo de aprendizagem



Soluções educacionais que contribuem para melhorar o processo de aprendizagem.

Nosso objetivo é abrir canais de comunicação com os estudantes do século XXI, incluindo conteúdos criados na modalidade a distância, especialmente, para atender aos desafios da educação, alinhados com as exigências da modernidade, mercado de trabalho e cidadania.

www.sistemaeducar.com.br

R. Treze de Maio, 596 - Bela Vista - São Paulo - SP - CEP: 01327-000

Tel/Fax: (55) (11) 3141-1033

norte
editora

digitaltext

GRUPO OCEANO

INSTITUTO PHORTE
educação

Um dia, o Comando determinou que fôssemos o primeiro esquadrão a realizar missões noturnas a baixa altura sobre o mar e a mais de cem milhas da costa. O objetivo era treinar os sistemas de defesa dos navios da Marinha brasileira.

O chefe de operações me chamou em sua sala e disse que eu seria escalado para liderar as primeiras missões. Falou que, de acordo com minha ficha operacional, eu era especialmente dotado para missões noturnas e que isso deveria ser aproveitado em combate. Tal informação deu “um nó” na minha cabeça. Como era possível? Meus resultados eram inconstantes e, apesar disso, durante toda a minha carreira, os avaliadores consideravam que eu era um ótimo piloto para liderar ataques noturnos? Claro que eu sabia que a avaliação era feita por pilotos muito mais qualificados do que eu, mas aquilo ainda me parecia muito estranho! Depois de muita insistência, o chefe de operações mostrou os arquivos confidenciais de meu desempenho. Realmente o que ele dissera era verdade. E com todas as justificativas. Como poderia ser?

Ocorre que meu julgamento pessoal estava fixado em um ponto único, uma missão ou uma atividade realizada em que eu não obtivera o resultado esperado em minha mente. Assim, eu generalizava aquela percepção de falta de competência para todo o restante do meu desempenho em voo noturno. Minha pouca autoconfiança naquele tipo de missão era resultado dessa generalização. Minha expectativa geral de desempenho nos voos noturnos era influenciada por uma crença irreal, um modelo mental equivocado que afetava a minha atitude e o meu comportamento. Portanto, quando via um alvo durante a noite, eu não tinha confiança suficiente para acreditar nas minhas correções. Isso causava o espalhamento das bombas. O resultado ruim realimentava o ciclo negativo. Com falta de autoconfiança eu nunca imaginava ser capaz de liderar qualquer campanha noturna.

Acontece que eu tinha um ótimo desempenho em todas as outras competências do voo noturno, especialmente liderar com segurança a esquadrilha em condições críticas, como era esperado para missões a baixa altura sobre o mar com antigos jatos monomotores.

Saber da verdadeira avaliação fez com que eu mudasse minha expectativa e imediatamente quebrasse esse ciclo. Passei a me ver como um bom piloto para missões noturnas, a esperar bons resultados e a ter uma atitude otimista. Meus acertos melhoraram muito e comecei a sonhar com horizontes ainda maiores.

Portanto, diante de um desafio (e a vida nos oferece muitos), quando você se sentir “incompetente” para realizar alguma parte do seu planejamento, lembre-se de que essa sensação deve estar relacionada a alguma crença irreal criada no seu passado. Procure FATOS que demonstrem a sua competência. Focalize sua mente nesses resultados positivos. Acredite em você e sonhe alto! 🚀

*** Marcos Pontes**

Primeiro Astronauta Brasileiro e Embaixador da ONU para o Desenvolvimento Industrial
www.marcospontes.com.br



Nascido em Bauru, SP, em 1963, Marcos Pontes atualmente é Astronauta à disposição do Brasil, aguardando a escalação pelo governo para seu segundo voo espacial. É Palestrante Motivacional, Coach Especialista em Performance e Desenvolvimento Profissional, Mestre em Engenharia de Sistemas, Engenheiro Aeronáutico pelo ITA, Diretor Técnico do Instituto Nacional para o Desenvolvimento Espacial e Aeronáutico, Empresário, Consultor Técnico, Embaixador das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, Presidente da Fundação Astronauta Marcos Pontes e Autor de dois livros: “Missão Cumprida. A história completa da primeira missão espacial brasileira” e “É Possível! Como transformar seus sonhos em realidade”, publicados pela editora Chris McHilliard do Brasil.



Torne sua Escola multiplicadora da cultura que plantamos aqui.

Nossas atividades socioambientais educam de forma criativa e prazerosa, proporcionando aos seus alunos um maior conhecimento sobre as riquezas do nosso planeta.

Entre em contato com nossa equipe e conheça nossas atividades pedagógicas.

Tel.: (11) 2232-4224 / 2232-3296
info@sitiolandia.com.br | www.sitiolandia.com.br

O reconhecimento da identidade do professor

* WILSON KLAIN

Em meu último artigo (Professor: uma ideia desanimada?) encerrei com uma pergunta: “O professor é uma ideia; homens ou mulheres animam esta ideia, este símbolo. Se não olharmos para os homens e mulheres que habitam essa ideia o que acontecerá a ela, ao símbolo professor?”

Assim, parece adequado aprofundar o tema ali contido. A saber, tratávamos da subjetividade; componente presente nas relações, na condição humana, mas, a meu ver, desprestigiado.

Por isso entendi que seria necessário abordar aqui esse tema por meio de um resgate. Resgatar as representações que compõem a identidade do professor. Não é preciso içar da memória a importância do professor para a criança que fomos, ela ainda é visível nos dias atuais. Não há criança ou jovem que resista à compreensão sensível do professor.

O discurso educativo do educador situa-se no contexto global de suas relações com a sala de aula. A dinâmica da classe, ainda que assaltada pelos computadores, é orquestrada pelo professor. Ainda é evidente que as relações estabelecidas pelo professor influenciam tanto pela palavra por ele falada, quanto pela acolhida dos alunos.

Todas essas ações são evidentes, basta reconhecê-las na história do desenvolvimento humano. “Tudo vale a pena quando a alma não é pequena”, enfatiza Fernando Pessoa.

A ação educativa, é certo, não tem o imediatismo ansiosamente solicitado pelo nosso tempo. Ela caminha de forma a alicerçar as atitudes. Por isso, paulatinamente.

O idealismo, por exemplo, estrela polar da humanidade não pode ser abandonado. E isso não acontecerá se a identidade do professor for resgatada. O professor representa uma promessa, representa uma aposta naquela alma que se apresenta às aulas. O jovem desorientado orienta-se porque passa a enxergar-se no futuro pelos olhos do professor. Óbvio. De outro modo, qual seria a razão dele, professor, estar ali senão a do plantio de sementes que serão colhidas no futuro? Assim é o próprio agricultor: porque planta, senão para colher?

Tarefa difícil, porque sensível. O que está envolvido nessa agricultura são as referências morais do professor, portanto seu berço. Ele educa com seu berço, com suas referências primárias, ainda que ensine a Física Quântica ou a Química Supramolecular. Mas esse berço não é imutável e aí está sua habilidade. E para isso é preciso saber que o progresso moral – entendido aqui como



Foto: sxc.hu

MODELO O jovem enxerga o futuro pelos olhos do professor. Assim sendo, qual seria a razão para o professor estar ali, senão a do plantio de sementes que serão colhidas no futuro?

a capacidade de revisão responsável dos movimentos humanos anunciados no presente – se dá pela elevação da consciência e da qualidade do seu comportamento e dos indivíduos com os quais trabalha, por conseguinte, pelo crescimento da responsabilidade de todos no seu comportamento ético. Assim, se isso acontecer, estaremos resgatando o papel do professor e tornando operacional sua função social.

De outra forma, C. Darwin afirmou que às espécies só restam três alternativas: adaptação, migração ou desaparecimento. Adaptação não é uma forma de acomodação; é antes, a elaboração do novo. Porém, migração pode ser a simples troca de modelos na tentativa de sobrevivência. E quanto ao desaparecimento... É simples e amargo compreendê-lo: por exemplo, estaríamos sendo substituídos pelos computadores?

Aplicando os itens do movimento das espécies no exercício do magistério, se ao educarmos impomos um discurso que não contempla a diferença e nem o desenvolvimento para o convívio social, oferecemos a troca, a migração. Indicamos que o caminho é a troca do que pense e sente o jovem, por aquilo que lhe impus. Um tiro no pé da identidade do professor.

Apesar de escrevermos e dizermos aos quatro ventos, que o aluno vem para ser acolhido pela escola, não viria antes para ser reconhecido? Reconhecido na sua diferença? O sentido de cada identidade não é mais importante, mais urgente do que o prazer que emana do acolhimento? Não é exatamente isso que também busca o professor? A queixa diante do possível desaparecimento da “espécie” professor não se baseia na ausência de reconhecimento? Se bem que esse “reconhecimento” esteja muitas vezes balizado pelos salários, não é só ele que interessa ao processo ensino-aprendizagem.

Assim sendo, precisamos ter em mente que a essência da função social do professor é o asseguramento – antes de tudo, no exercício próprio do magistério, na identidade do professor – das oportunidades, para o aluno, de apropriação do seu sentimento de identidade.

Lembremos que o edifício do homem é ele mesmo. As realizações exteriores são apenas confirmações dessa obra fundamental que para o homem digno desse nome é a edificação de si mesmo.

Essa é a razão porque o aluno espera do professor não apenas o ensino de um saber ou de uma técnica, embora esse ensino possa servir de pretexto e de programa para o encontro.

* Wilson Klain

Psicanalista, Pós-graduado pela PUC-SP, coordenador científico do site Psicologia no Cotidiano e Professor Universitário www.psicologianocotidiano.com.br



Projeto Ação Verde

“ Sua Escola fazendo a diferença ”

O Projeto

Cada indivíduo produz uma quantidade de CO² diariamente no meio ambiente. Com o plantio de apenas 01 árvore ele pode NEUTRALIZAR parte do CO² emitido e contribuir para um ar mais puro em nosso planeta!

Leve este projeto para a sua escola!

Promova a conscientização de seus alunos, clientes e parceiros e também o equilíbrio que o nosso planeta tanto precisa!

Entre em Contato!

Conheça mais do projeto desenvolvido por quem entende de escolas em parceria com quem oferece custos operacionais viáveis.

Sucesso em diversas escolas do Brasil



Leve este Projeto para a sua Escola!



Informações:

+55(11) 5666-4808



CONSULTORIA EDUCACIONAL
+55(11) 5666-4808
www.reducaional.com.br



Para alcançar sua formação, além de uma boa educação, o aluno precisa de uma boa alimentação.



Agregando valores, oferecendo padronização, inovando e diversificando sua proposta junto à novas unidades.

- ✓ **153** Unidades distribuídas pelo Brasil;
- ✓ **184.000** Alunos circulantes dia na rede;
- ✓ **186** Cessionários Operacionais presentes no dia-a-dia;
- ✓ **1.140** Funcionários Diretos;
- ✓ **08** Supervisores Diretos.

Assessoria Nutricional
Assessoria Jurídica
Assessoria Contábil

Produtos comercializados, praticando preços de mercado local em sua cidade.

• Cartão de Consumo Pré-Pago
• Kit Lanche
• Kit Festa

Parceria oferecida...

Se fazendo presente através de patrocínios na área cultural e esportiva, junto às unidades em que atua.



TIO JULIO DECIDE
REFRIGERANTES E PRODUTOS DITOS COMO NÃO SAUDÁVEIS SOMENTE A PEDIDO DA DIREÇÃO DA ESCOLA.

Disponibilizando uma linha de produtos saudáveis, reeducando e conscientizando seus consumidores a terem um hábito alimentar saudável.



Faça uma **parceria** com **Cantinas do Tio Júlio**

Agende já uma reunião conosco:

RJ: (21) 2228.0615 - SP: (11) 5084.3134

cantinasdotiojulio@ig.com.br

www.cantinasdotiojulio.com.br



Alimentando o Futuro!

* Características necessárias para obter os serviços das Cantinas do Tio Júlio:
- Mínimo de 500 alunos em unidades localizadas nas grandes capitais.
- Mínimo de 1.000 alunos em unidades localizadas no interior das capitais.





Namoro na escola

* MARIA HELENA VILELA

Na minha convivência com professores, percebo que eles se mostram taxativos com relação ao conceito de que os jovens não querem mais namorar. Mas não é o que percebo no contato que tenho com os adolescentes. Todo mundo quer namorar!

Quem não quer estar com alguém tão prazeroso a ponto de não fazer sentido desejar outra pessoa? E ter alguém para contar o dia a dia, os sonhos, projetos, desejos e sentimentos apenas pela vontade incontrolável de compartilhar tudo?

No namoro, a pessoa se sente desejada e importante, sonha acordada com as lembranças deliciosas e as coisas boas que se pode construir e viver juntos. Namorar é sorrir, chorar, brincar, brigar, mas, acima de tudo, querer-se. E isso coloca a autoestima e a autoconfiança em alta.

Namorar é bom demais! E, a gente sabe que se depender de um casal enamorado, todo tempo é pouco para ficarem juntos. Mas, nem só de namoro vivem os jovens. É preciso estudar, aprender e se cuidar. Por isso, professor, alguns pontos são importantes de serem conversados na sala de aula.

Limites na escola - Um dos problemas sexuais que as escolas enfrentam com os alunos em suas dependências é o namoro. De fato, estabelecer regras ao comportamento sexual na escola é hoje uma coisa difícil. No meu tempo de aluna... que diga-se de passagem, foi há muitos anos... Isso não era um problema para a direção da escola: simplesmente, era proibido qualquer contato físico. O casal que quisesse namorar deveria fazê-lo muito escondido ou em outro lugar. E eu, como todos os meus colegas, sobrevivemos a tal restrição.

Mas a relação da escola com os alunos hoje é outra, e a permissividade sexual muito maior. Por isso a direção escolar não pode mais colocar uma regra e, apenas, esperar que ela seja cumprida. É necessário conversar a respeito e fazer a adequação do comportamento sexual às necessidades de convivência e aprendizagem do ambiente escolar.

Não tenha medo de colocar limites. Limite não é repressão, é desenvolvimento pessoal. Mas para ser uma experiência bem sucedida, os alunos precisam conhecer e entender as regras de sua escola. Uma sugestão é fazer um trabalho com eles, levantando o que eles pensam que pode e o que não pode fazer na escola, e solicitar que cada

O TEMPO VOA

Se depender de um casal enamorado, todo tempo é pouco para ficarem juntos. Mas, nem só de namoro vivem os jovens. É preciso estudar, aprender e se cuidar. Por isso, o professor deve conversar sobre o assunto na sala de aula

situação seja acompanhada de uma justificativa. Em seguida abra a discussão no grupo, levando em conta o respeito, a convivência em grupo e o impacto das atitudes na aprendizagem.

Vulnerabilidade - Quem namora de verdade está sempre pronto para fazer um mimo para a pessoa amada. Como se diz na minha terra, Maceió, fazer “os gostos da vontade”. E é aí que entra o nosso papel de educador. É fundamental para um relacionamento que os jovens entendam que este “gosto” não é aquele gosto que induz a violações, como a famosa prova de amor! São desejos significativos para ambos, que com atitudes muito simples, cada um decide realizar pelo puro prazer de agradar.

Um dos fatores de maior vulnerabilidade à gravidez na adolescência e as DST/Aids é o enamoramento. O conceito social que impera na nossa cultura de “quem ama confia” é o responsável pela dificuldade que os casais têm para negociar o uso da camisinha. Portanto, é muito importante trabalhar com os alunos o impacto do valores nas condutas sexuais. Para isso, o Instituto Kaplan desenvolveu um jogo que pode ajudar muito o professor a trabalhar esta temática na sala de aula – chama-se Valores em Jogo. Informações sobre este material estão no nosso site: www.kaplan.org.br.

Aproveitem a chegada do dia dos namorados, em junho, e experimentem trazer à tona estes dois temas. Bom trabalho! ☺

* **Maria Helena Vilela**
É educadora sexual
e diretora do Instituto Kaplan
www.kaplan.org.br



Não há distância que nos separe!
Consultoria e Assessoria
18 anos especializada em escolas

Uma
Equipe
Que
Entende...



Acesse:
bwcontabilidade.com.br
+ de 200 artigos da área educacional

...Do seu negócio



11 3554-2960

Desde 1994 Especializada em escolas / www.bwcontabilidade.com.br

BW Contabilidade - Rua Barão de Tatuí, 302 - 1º e 2º andar - Santa Cecília - SP
email: alan@bwcontabilidade.com.br



Criação de sites e desenvolvimento web

Planos mensais - Gráfica - Marketing digital

Tenha seu endereço na Web integrado as redes sociais
castrosites.com - 3554-2960



Gestão
Contábil Administrativa

**Melhor Resultado
Financeiro**

Na Emis você encontra todo apoio administrativo que a sua escola precisa e os melhores serviços de contabilidade

Soluções Emis

Trabalhistas Administrativas
Fiscais Legais e Jurídicas
Contábeis Consultorias
Personal Financer Cursos

Soluções diferenciadas, com o melhor custo/benefício do mercado. Agende uma visita e conheça a nossa proposta, você irá se surpreender!

Evento Emis

15 de maio de 2013 às 15:00 hs.

Roda de debates:

Redes Sociais Nas Escolas:
Oportunidade ou Risco?

RH - Distribuição de Lucros x
Política de Cargos e Salários

confirme sua presença

11 2275-7481

www.emis.com.br

Fotos: Adriana Bertini



Uma oficina criativa

Camisinhas reprovadas nos testes da qualidade são usadas por artista plástica para conscientizar os jovens sobre o sexo seguro

* MONICA SCATOLIN

Idealizada e desenvolvida pela artista plástica Adriana Bertini, a Oficina de Arte com Camisinha transforma o inusitado material do preservativo em objeto de arte. Pelo reaproveitamento de preservativos que não passam pelo controle de qualidade das indústrias, a artista levanta, através das artes visuais, uma das questões mais problemáticas da sociedade atual: a importância do uso do preservativo e o cuidado com a vida sexual.

Ela reelabora os preservativos feitos de látex, tingindo-os e manuseando-os de diferentes maneiras e formas.

Nesse trabalho emerge toda a sensibilidade da artista com a questão do contexto social, sua preocupação em registrar, denunciar, sugerir e ajudar toda uma sociedade através da arte.

“Não seria suficiente dizer que o preservativo é apenas um material de uso. O que está diante de nós é como uma matéria transformada em um sensual objeto, cujo pulso energético é vivo como fogo”. É dessa vitalidade que se constroem os trabalhos de Adriana Bertini, que rompe com tradições e tabus e oferece um lugar ao público.

O objetivo é provocar a reflexão crítica e coletiva sobre temas importantes, como a prevenção às DSTs, HIV e Aids, interligando

as artes, a educação e a saúde, além de proporcionar oportunidades para a troca de conhecimentos, experiências, reflexões e percepções artísticas.

Essa integração permite a análise de diferentes perspectivas, assim como o estímulo às mudanças de atitude e hábitos e o rompimento dos tabus e preconceitos que o assunto ainda provoca.

A Oficina de Arte com Camisinha é uma ferramenta de suporte para as instituições de ensino, empresas públicas e privadas, entre outras interessadas, abordarem o tema orientação sexual.

O trabalho se apoia no dever civil de assumir um compromisso com a promoção da saúde e, assim, informar e orientar jovens e/ou colaboradores, para que possam compreender aspectos relevantes relacionados à sexualidade.

A atividade do manuseio da camisinha, de forma ativa e lúdica, e a criação de uma obra artística a partir deste material, facilita ao participante sentir-se protagonista e dá um novo sentido ao seu papel na sociedade, reforçando sua autoestima e identidade.

O conteúdo programático da oficina se divide em:

- Inserir o preservativo e o tema sexualidade como objeto de discussão dos participantes de forma que reflita o diálogo na comunidade e núcleo familiar;
- Vincular arte-educação com o intuito de colaborar com a orientação sexual desde adolescentes até a melhor idade possibilitando informações e reflexões sobre aspectos que envolvem a sexualidade;
- Auxiliar e encorajar, de forma lúdica, o desenvolvimento da consciência crítica e tomada de decisões responsáveis a respeito da sexualidade;
- Fomentar mudança de atitude comportamental;
- Oportunizar o toque na matéria-prima “látex”;
- Sensibilizar o uso do preservativo promovendo a prevenção DST's, HIV e Aids;
- Desmistificar tabus e preconceitos relacionados à temática da sexualidade;
- Incentivar a renegociação do uso do preservativo;
- Conscientizar uma sociedade em risco;
- Apresentação do tema sexualidade utilizando uma didática participativa, com apoio de recursos audiovisuais;
- Dinâmica de entrosamento;
- Práticas artísticas da transformação do objeto “camisinha” em objeto de arte utilizando técnicas de recorte e tapeçaria;
- Grupos de Reflexão;
- Apresentação das produções artísticas;
- Caixa de Dúvidas; e
- Coleta de dados para pesquisa científica.

Para quem se interessa em ensinar e aprender de uma forma menos tradicional, essa pode ser a oportunidade perfeita. O SIEesp oferece a “Oficina de Arte com Camisinha”, das 19h às 22h, nos dias 29/05; 19/06; 17/07; 14/08. As inscrições estão disponíveis através do Departamento de Cursos no telefone (11) 5583-5555, das 8h às 19h30.



Carteirinha Escolar

Presentes na 20ª edição educar 22 a 25 de maio de 2013

- Papelaria**: Todos os despesas são debitadas no cartão de usuário.
- Lanchonete**: Todas as despesas são debitadas no cartão de usuário.
- Refeitório**: Controle acesso ao refeitório através da identificação prévia de refeições.
- Acessos**: Acesso a informações.
- Portal**: Consulta de informações remotamente através de um browser.
- SMS**: Envio de mensagens informativas aos alunos e Encargados de Educação.
- Secretaria**: Gestão de todos os sistemas, arquivos de relatórios e declarações.
- Quiosque**: Posto de informações de emergência de relatórios e compromissos.
- Máquinas de Venda**: Acesso a máquinas de venda de bebidas e snacks.
- Impressão e Cópias**: Utilização de cartões para pagamento.
- Vendas Assistidas**: Operações Autônomas.

O SIGE3 é um sistema com base na atribuição a cada utilizador de uma carteirinha escolar multi-funções que serve para a sua identificação, para promover o acesso ao recinto e áreas para as quais detêm autorização e também, como meio de pagamento dentro da escola, eliminando assim a circulação de dinheiro dentro do recinto escolar.

Se surpreenda com SIGE3 e mude toda a parte TI da sua escola! Parcelado até 60 meses!

IDEIA - Criações e Soluções Inteligentes
São Paulo - SP
Web: www.ideiasocoesinteligentes.com.br
Email: siga3@ideiasocoesinteligentes.com.br

Parceria **MICRO I/O** www.microio.pt

Partners **CENTRO**

Partners **GR**

PROBLEMAS COM UNIFORMES?

LIGUE (11) 3781-1217
OU (11) 7712-1185



www.university.com.br
comercial@university.com.br



Fotos: Divulgação

Dilma recebe Dr. Marun

Entre outros assuntos, grupo discutiu sobre a formação de futuros médicos e de programas de atenção básica à saúde

Acompanhado de vários representantes de entidades médicas nacionais, como Associação Paulista de Medicina, Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira e Federação Nacional dos Médicos, o Dr. Marun David Cury foi recebido pela presidente Dilma Rousseff.

O principal assunto levado à presidente foi a abertura indiscriminada de escolas médicas com baixa qualidade de ensino, colocando em risco a saúde da população em geral. Foram discutidos também programas de atenção básica à saúde, que são fundamentais para a população, principalmente na área de saúde da família e pediatria.

A presidente recebeu a comissão com bastante entusiasmo e solicitou novas reuniões com a equipe, para melhoria no padrão de saúde do povo brasileiro.

Dr. Marun David Cury cumprimenta a presidente Dilma Rousseff (acima) e posa para foto (abaixo) ao lado do grupo de médicos que foi a Brasília



QUALIDADE COMPROVADA E PREÇOS IMBATÍVEIS

26 Anos de Mercado
www.canovas.com.br

12 ANOS DE GARANTIA



MODELO 200 LP

- Capacidade de 200 Litros no Reservatório
- Abastece até 300 pessoas por hora
- Certificado pelo INMETRO
- Revestimento em aço inox

MODELO 100 LP

- Capacidade de 100 Litros no Reservatório
- Abastece até 150 pessoas por hora
- Certificado pelo INMETRO
- Revestimento em aço inox



12 ANOS DE GARANTIA



MODELO 50 LP

- Capacidade de 50/60 Litros
- Abastece até 80 pessoas por hora
- Certificado pelo INMETRO
- Revestimento em aço inox

MODELO 180 LS SUSPENSO



**BEBEDOUROS
GÂNOVAS®**

TEL/FAX: (17) 3213-9511 / 3213-9510
www.canovas.com.br

ESTRADA VICINAL JOÃO PARISE, 1851, MÓRADA CAMPESTRÊ | CEP 15.062-000 | SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP



NATURAL
Whey protein é nada mais nada menos do que proteína extraída do processo da fabricação do queijo feito de leite de vaca

Afinal, o que é whey protein?

* MARTHA AMODIO

Atualmente, muitas pessoas que praticam atividade física têm tomado whey protein. O whey, quando prescrito pelo nutricionista, é um ótimo aliado na manutenção e ganho da massa magra (músculos). Portanto, vale a pena conhecermos um pouquinho mais sobre esse suplemento do momento.

O whey protein é nada mais nada menos do que proteína extraída do processo da fabricação do queijo feito de leite de vaca. Ou seja, é natural, não é artificial como muitos pensam, e de alto valor biológico!

Um dos grandes benefícios do Whey é sua absorção rápida. É muito rico em BCAA, as famosas cadeias de aminoácidos, além de ser importante para a construção muscular. Por isso ele é tão famoso e bem difundido nas academias e entre os que praticam exercícios físicos, como musculação e aeróbicos.

Whey Protein Isolado (WPI), Whey Protein Concentrado (WPC) e Whey Protein Hidrolisado(WPH). É tudo igual?

Não. Há diferenças entre as proteínas. A WPI é a mais pura e concentrada forma de Whey Protein disponível,

contém cerca de 90% ou mais de proteína. A maioria dos suplementos com isolados de whey são isentos de gordura e com menos de 1% de Lactose, sendo uma ótima saída para os portadores de intolerância. O isolado de Whey possui todas as vitaminas e minerais presentes no leite, além de conter todos os aminoácidos essenciais, não essenciais e os condicionalmente essenciais.

A WPC fornece de 29 a 89% de proteína, dependendo do produto.

Conforme o nível de proteína concentrada diminui, os volumes de gordura e lactose normalmente aumentam. Tipicamente, pode conter grandes quantidades de imunoglobulinas e lactoferrina.

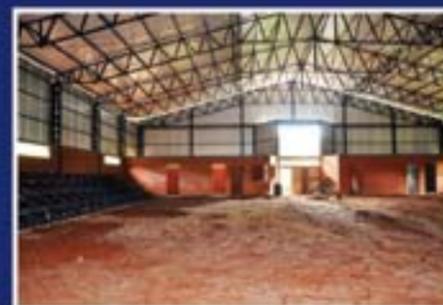
Para indivíduos com intolerância à lactose, o isolado de whey entraria como melhor opção, já que o concentrado contém quantidades consideráveis da substância.

Existem opções de concentrados de Whey que sofreram troca iônica (ion-exchange) para retirada do conteúdo de lactose e gordura, porém, devido ao processo, o produto perde grandes frações de imunoglobulinas.

**GRUPO
KSTONE**

- Construção e Manutenção Escolar e Industrial
- Fabricação e Montagem de Estruturas Metálicas
- Elementos e Mobiliários Metálicos
- Instalações Escolares, esportivas e Recreativas
- Obras de Acessibilidade
- Blindagem
- Reformas em Geral
- Obras de Urbanização
- Manutenção Elétrica, Hidráulica e Sanitária
- Muro de Arrimo e Contenção
- Piso Industrial
- Serviços de Pintura em Geral
- Administração de Obras
- Regulamentos de Segurança Contra Incêndio

Estruturando o Futuro



Nossa atuação se estende desde reformas até construção de casas, escolas e edifícios comerciais, sempre com um atendimento diferenciado, profissionais qualificados, projetos inovadores, controle de processos e cuidado minucioso em cada detalhe. Dessa forma o **GRUPO K-STONE** se firma como sinônimo de solidez, qualidade e credibilidade.

O GRUPO K-STONE acredita que a confiança do

cliente se conquista pela transparência na forma de trabalho, refletindo comprometimento e demonstrando os esforços que são realizados e colocados em práticas.

Para alcançar seus objetivos, tem o compromisso com a qualidade, segurança e o respeito com o meio ambiente. Tendo como princípio do seu trabalho a construção sustentável e estar sempre à frente no desenvolvimento de novas tecnologias.

+55(11) 2659-0120 | grupokstone@hotmail.com

Devido ao seu processo de fabricação e o baixo custo, os concentrados de Whey servem mais como aditivos alimentares. Essas variáveis são fatores importantes para a seleção de um produto final específico para as determinadas aplicações.

Na WPH, as cadeias de proteínas são quebradas em menores segmentos, chamados peptídeos. Esse tipo de Whey Protein fornece ainda proteínas de alta qualidade, mas há menor possibilidade de causar reações alérgicas do que a versão não hidrolisada. Pode conter um pouco de gordura, lactose, carboidratos e minerais.

Whey Protein Concentrado: é a Whey obtida por meio de uma filtração que permite a passagem das moléculas menores como lactose, gordura e carboidratos e concentra as maiores (as proteínas). Esta tecnologia pode obter um concentrado de 30% a no máximo 89% de pureza. É a mais barata e a mais tradicional forma de whey, rica em aminoácidos essenciais e de cadeia ramificada, que permite a liberação dos componentes bioativos que são responsáveis pela aceleração do anabolismo e recuperação muscular.

Whey Protein Isolado: são concentrados com mais de 90% de proteínas, obtidos por dois processos: a microfiltração, em que filtros menores são utilizados; ou na troca iônica, que tem alto valor biológico e baixo teor de gorduras e carboidratos. A digestão e absorção desse suplemento são consideradas ótimas.

Para indivíduos com intolerância à lactose, o isolado de whey entraria como melhor opção, já que o concentrado contém quantidades consideráveis da substância

Whey Protein Hidrolisado: entre os tipos, essa é a única forma na qual a proteína sofreu hidrólise enzimática, garantindo assim a maior velocidade de absorção devido a seu alto valor biológico. Contém cerca de 92% de whey protein em sua composição, livre de lactose e gordura. Necessita de muitos litros de leite para ser confeccionada. 📄

* **Martha Amodio**

Nutricionista clínica e diretora técnica da consultoria em nutrição escolar "Comer e Aprender"
martha.paschoa@comereaprender.com.br
www.comereaprender.com.br



Testado e aprovado

por mais de 400 escolas

57.000 educadores e 162.000 alunos

em todo Brasil

Conheça as soluções especialmente criadas para sua Escola crescer ainda mais!



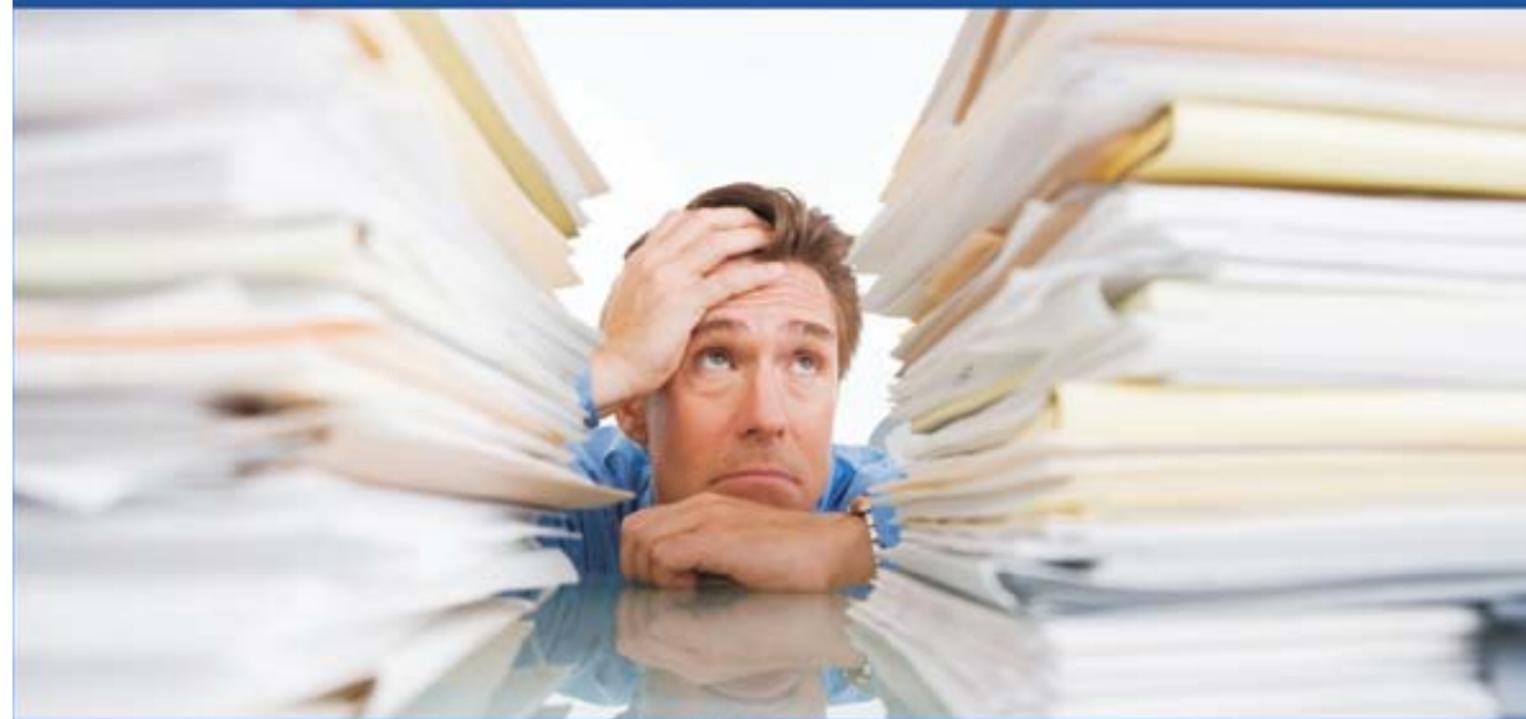
Desde 1991 é desenvolvido e aperfeiçoado por mantenedores que conhecem a escola e seus desafios diários.

QUALITY EZTech
TECNOLOGIA E SISTEMAS

+55(11) 5632-3666
www.qualityts.com.br

Converse com nossos consultores de negócio e conheça nossas soluções

✓ Pilhas de provas para corrigir?



Conheça a INCRÍVEL solução Lexmark para área educacional!

Combinamos produtividade, sustentabilidade e redução de custo para sua Instituição de Ensino.

O maior número de vantagens em uma única solução poderá aumentar a velocidade de processos com economia de papel, melhoria de performance e muito mais.

Solicite uma consultoria grátis e saiba como aplicar esta moderna solução em sua Instituição.



- ✓ Imprime 55 ppm
- ✓ Corrige provas*
- ✓ Copia frente e verso
- ✓ Digitaliza colorido
- ✓ Envia e-mail e Fax
- ✓ Tela Widescreen de 9"
- ✓ Painel personalizável

VENDAS | OUTSOURCING | FINANCIAMENTOS | LEASING

*A Solução para Correção de Provas funciona em conjunto da solução Lexmark "Lexmark Document Solution Suite - LDSS", Banco de dados SQL mais o equipamento multifuncional laser X656. Para maiores informações contate seu consultor da EQUIPA.

Tel: 11 3388-7501
equipa@equipa.com.br | www.equipa.com.br



Lanterna de Festa Junina

Material: 1 garrafa pet, tecido adesivado, tesoura ou estilete e barbante

Criação e execução: * Leila Grillo



1. Corte um retângulo do tamanho da garrafa, retire a película e cole-a na garrafa pet



2. Depois de ajustar o tecido à garrafa, corte linhas paralelas no seu entorno



3. Faça um vinco em cada tira



4. Fure a tampinha e atravesse um cordão



Pronto!
Agora é só enfeitar o local da festa e convidar a turminha para aproveitar!



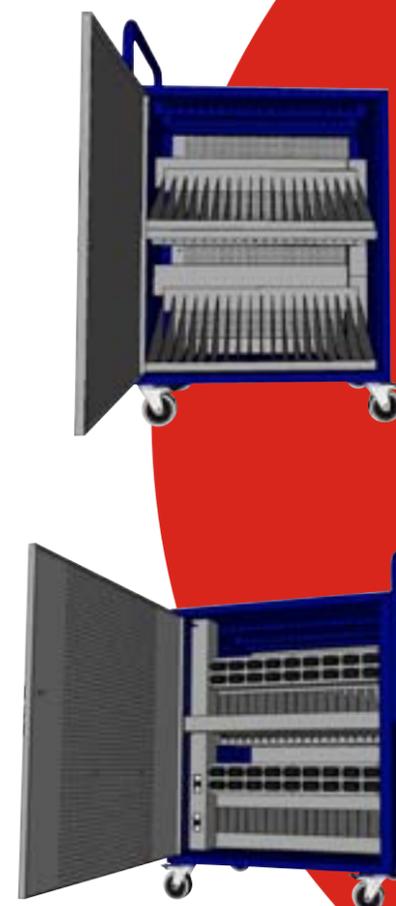
* **Leila Grillo** é arte-educadora, autora e coautora de vários livros (dois deles estão acima) e mantém um blog no site da Maped: www.maped.com.br/aprendersemcomplicar
E-mail: leilaorigami@gmail.com



SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA AMBIENTES CORPORATIVOS E ESCOLARES



Todas as marcas citadas pertencem aos seus fabricantes - Produtos sujeitos a alteração sem aviso prévio - Fotos meramente ilustrativas



Armazena, carrega baterias e transporta com segurança 36 tablet's Seguro, leve, compacto e fácil de transportar. Portas com fechadura tipo Cremona, Rodízios de silicone que proporcionam um transporte mais suave. Dimensões compactas e peso reduzido facilitando o transporte. Confeccionado 100% em aço. Compartimento chaveado para acomodar as fontes de alimentação e conexão em duas régua de tomadas alimentadas através termo disjuntor e led indicador de ligado.

Opcionais:

- Timer eletrônico,
- DR (disjuntor diferencial)
- DPS – Dispositivos de proteção contra surto.
- Alarme de violação e movimentação.

Peso: 41Kg

Dimensões Aproximadas:

(AxPxL) 560x495x640mm
(Medidas do Corpo)



|| 5575.8293
www.CEQUIPEL.COM.BR
VENDAS.SP@CEQUIPEL.COM.BR
CEQUIPEL@TERRA.COM.BR



Transtorno bipolar do humor

Durante as tempestades comportamentais ou ataques de fúria, o jovem demonstra muita irritabilidade, agressividade e impulsividade, normalmente repercutindo em violência física, destruição de objetos, brigas e agressões contra amigos e familiares



Foto: sxc.hu

* DR. GUSTAVO TEIXEIRA

O transtorno bipolar do humor na infância e adolescência é uma condição comportamental grave com repercussões no funcionamento social e acadêmico de muitos estudantes brasileiros. Esse diagnóstico tem como característica principal a fase maníaca do transtorno, apresentando alterações ou oscilações do humor, que pode se tornar exaltado ou irritável.

Essa mudança súbita de humor comumente produz ataques prolongados de raiva ou agressividade, chamados de tempestades comportamentais. Também podem ocorrer oscilações com fases ou períodos de depressão, quando o estudante apresenta os sintomas clássicos da depressão infantil. Aliás, não é incomum encontrar o relato de um primeiro episódio depressivo na criança precedendo o surto maníaco.

As taxas de prevalência para o transtorno bipolar do humor estão em torno de 0,5% para a população infanto-juvenil e, estimadamente, acredita-se que exista uma distribuição maior entre os meninos, quando comparados com as meninas.

Durante as tempestades comportamentais ou ataques de fúria, o jovem demonstra muita irritabilidade, agressividade e impulsividade, normalmente repercutindo em violência física, destruição de objetos, brigas e agressões

contra amigos e familiares. Esse temperamento agressivo também provoca piora dos sintomas opostos e desafiantes que, com frequência, estão presentes em crianças e adolescentes.

Na escola é observada piora no desempenho acadêmico, a que se segue grande dificuldade de concentração, hiperatividade, agressividade, labilidade afetiva, com rápidas mudanças de humor, autoestima aumentada, excitabilidade, hipersexualidade, presença de piadas e diálogos de caráter sexual ou desejos de realização do ato, ocorrendo com grande inadequação na maneira de agir e pensar.

Alguns pacientes relatam que não conseguem fazer nada, devido a pensamentos que não param de "correr em suas mentes". Há conflito de ideias, insônia, envolvimento excessivo em atividades prazerosas que apresentam potencial elevado de consequências negativas, como abuso de álcool e de outras drogas, além da prática sexual promíscua e sem proteção.

Pensamentos mágicos com ideias de grandeza, riqueza ou poder podem estar presentes. Alguns estudantes relatam que são tomados por sensações de que estão tão cheios de energia, considerando-se invencíveis e poderosos, que se consideram aptos a discutir de igual para igual com pais, professores ou qualquer adulto.

Consultoria para cantinas escolares

Se você diretor não deseja terceirizar a sua cantina, agora oferecemos esta nova opção.



AGORA PARA TODO O BRASIL!!!

As Cantinas do Tio Julio passa a disponibilizar também Consultoria, para os colégios da rede particular de todo o Brasil, e o melhor o custo da consultoria é totalmente diluído no lucro que a cantina passará a obter com estas implantações.

Assessorias nas Áreas:

- | | | | |
|---|--|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Comercial | <input checked="" type="checkbox"/> Administrativa | <input checked="" type="checkbox"/> Operacional | <input checked="" type="checkbox"/> Visualização |
| <input checked="" type="checkbox"/> Nutricional | <input checked="" type="checkbox"/> Jurídica | <input checked="" type="checkbox"/> Contábil | <input checked="" type="checkbox"/> Comunicação |

Além do sistema Cartão de Consumo Pré-Pago



Agende já uma reunião conosco:

RJ: (21) 2228.0615 - SP: (11) 5084.3134

E-mail: cantinasdotiojulio@ig.com.br

www.cantinasdotiojulio.com.br

Aguardamos sua solicitação de amizade
www.facebook.com/cantinasdotiojulio



Alimentando o Futuro!

Parceria:



Quando investigamos crianças e adolescentes com o transtorno bipolar do humor é comum identificar queixas de que o jovem se sente triste por brigar constantemente com outras pessoas, principalmente nas fases que se considera mais irritado e agitado.

Não existe uma causa específica para o surgimento do transtorno bipolar do humor, entretanto as principais hipóteses relacionam fatores genéticos ligados a alterações químicas no cérebro dessas crianças, como por exemplo, o aumento de substâncias chamadas noradrenalina e dopamina. Assim, filhos de pais com esse diagnóstico apresentam maiores chances de desenvolver o transtorno quando comparadas com crianças sem histórico de transtorno bipolar do humor na família.

Estabelecido o diagnóstico do transtorno bipolar, o tratamento é iniciado com uma intervenção farmacológica que envolve a utilização de medicamentos estabilizadores do humor.



Alguns estudantes relatam que são tomados por sensações de que estão tão cheios de energia, considerando-se invencíveis e poderosos, que se consideram aptos a discutir de igual para igual com pais, professores ou qualquer adulto

A terapia cognitiva-comportamental é a indicada para esse estudante, além da terapia familiar, já que o apoio psicológico será fundamental para todos envolvidos com a criança ou o adolescente.

A orientação da escola também será necessária e a participação de professores e orientadores pedagógicos será muito importante para o sucesso do tratamento. A escola deve participar do tratamento, conhecendo o problema, ajudando o aluno em possíveis necessidades educacionais especiais, trabalhando estratégias de controle de comportamentos agressivos e impulsivos eventuais, estimulando a socialização e adequação comportamental do estudante em sala de aula e no recreio escolar.

O tratamento psicossocial será fundamental e deve ser iniciado com um bom trabalho psicoeducacional envolvendo o paciente, pais, familiares e escola. Informações sobre os sintomas do transtorno, características, evolução, riscos e sobre a importância da manutenção do tratamento serão muito importantes para o sucesso na intervenção terapêutica.

*** Dr. Gustavo Teixeira**

Médico psiquiatra da infância e adolescência.
Professor visitante da Bridgewater State University.
Mestre em Educação, Framingham State University.
www.comportamentoinfantil.com




XVII Congresso e Feira de Educação
**“Aprender e ensinar com felicidade:
 O Saber em busca do bem-estar”**
19 a 21 de setembro de 2013
 Centro de Exposições Imigrantes
 Rodovia dos Imigrantes, km1,5 - São Paulo/SP

Inscrições em breve!



Acerplan Apresenta:

SCHOOL BUSINESS

2013

SÃO PAULO

10 e 11 de Junho 2013

*CENTRO DE CONVENÇÕES
 Hotel Ibis Accor Congonhas

2 DIAS | 16 HORAS | 10 TEMAS | 9 ESPECIALISTAS
ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA SUPERAR
DESAFIOS EM AMBIENTE HIPERCOMPETITIVO.



MACIR OLIVEIRA
 Profa. Doutor
 SENAC | ECA - USP



MARCIA GARÇON
 Dir. MKT Acerplan
 ECA - USP | SOBRIE PARIS



MARINO MENOSSI JR
 Presidente Grupo Acerplan
 UNESP - SP



ALEXANDRE BERNARDO
 Profa. Mestre
 SENAC - SP | UFJF-MG



JOSÉ ARANHA JULIO
 Diretor Cooperativas Acerplan
 FECAP - SP



CASSIANO POLESI
 Profa. Mestre
 U. de Florida | ECA - USP



TATIANA ALMEIDA
 Diretora de RH Acerplan
 U. SIDNEY | PUC IFOV



VICENTE CÂNDIDO
 Profa. Mestre
 UNIBAN - SP



KLEBER CARRILHO
 Profa. Doutor
 ECA-USP | METODISTA

Planejamento Estratégico

Orçamento: Beyond Budgeting

Gestão de Marketing

Gestão de Pessoas

Planejamento Organizacional

Qualidade e Inovação

Otimização de Custos

Tecnologia e Educação

Mentoring e Coaching

Planejamento Tributário

Administração - Turnaround

Educação-Tendências e Desafios

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMPLETO: WWW.ACERPLAN.COM.BR

REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

PATROCÍNIO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

acerplan
 consultoria & assessoria
 educacional

HetchTech

(11) 2989 6080 - 2987 1407
WWW.ACERPLAN.COM.BR
acerplan@acerplan.com.br

Foto: sxc.hu



Quando o mundo desaba...

SEGUIR EM FRENTE

Há tempo para todas as coisas, inclusive para o lamento. Mas não podemos chorar a vida inteira, mesmo que haja motivos para isso. Não prolongue a dor se isolando. Não é dormindo que os dias vão passar mais rápido

* JULIANO MATOS

Existem dores que não podem ser curadas com qualquer remédio. Quando os sintomas vão além do físico e afligem a alma, o tratamento nem sempre é fácil e rápido. Assistir ao começo dessa dor em alguém muito próximo é tão doloroso quanto. Em menos de uma semana duas mortes, distintas, porém interligadas por um elo: o da perda. Uma colega de trabalho que perdeu o pai e um amigo que ficou sem o irmão. Como entender a vida? Como compreender a morte?

Não há como não se abalar ao assistir isso tudo de tão perto. Afinal, os amigos fazem parte do nosso mundo e quando o mundo deles desaba, consequentemente, o nosso também. Existem outros tipos de mortes que também provocam dor. Um sonho que se torna pesadelo, um castelo que vira areia, um príncipe que se transforma em sapo.

O que fazer quando o tudo dá lugar ao nada? Pude sentir essa dor só de ouvir a história de uma nova amiga. Nem precisava falar muito. O olhar desconfiado dela já demonstrava os traumas deixados pela decepção. Uma doença no corpo gerou grande dor, mas não tão grande quanto a dor de descobrir a frieza do marido diante do caos. Depois de anos de casamento, ela percebeu que aquele que parecia íntimo, não passava de um desconhecido. Como caminhar se não há mais chão? Parar, chorar e desistir de tudo é a melhor saída?

Conheço uma história capaz de responder a essas perguntas. Havia um homem ousado, confiante e muito corajoso. Ele acreditava na vida e fazia a diferença por onde passava. Até que, depois de uma grande conquista, acabou vítima de algumas circunstâncias. Sentiu medo, frustração e até vontade de morrer. Aquela figura forte já não existia mais.

O homem não queria ver ninguém e, por isso, se isolou. Num canto deserto apenas dormia e se lamentava. Até que veio alguém e lhe deu um sábio conselho: "Levanta-te e coma". Essa frase pode até parecer boba ou sem sentido para muitos, porém trata-se de uma receita poderosa capaz de curar muitas dores.

Levanta-te: Há tempo para todas as coisas, inclusive para o lamento. Mas não podemos chorar a vida inteira, mesmo que haja motivos para isso. Não prolongue a dor se isolando. Não é dormindo que os dias vão passar mais rápido. Mesmo que o seu mundo e tudo o que fazia parte dele tenham desabado, coloque-se de pé imediatamente.

Coma: Muitos até se despertam, mas acabam dormindo novamente. E o motivo é um só: fraqueza. Para permanecer em pé é preciso comer. Alimente o seu coração com aquilo que é saudável e verdadeiramente capaz de nutrir a sua alma. Coma a palavra de esperança, de perdão e de amor. Você precisa estar forte novamente!

Então, se você está agora sentindo a dor da perda, da decepção, do medo e de tantos outros sentimentos que provocaram em você feridas, é hora de acordar. Levante-se para vida, coma e ande, porque o seu caminho ainda é muito longo. 📧



*Juliano Matos
Jornalista e palestrante
www.julianomatos.com.br
palestrante@julianomatos.com.br



- QUADRAS
- GINÁSIOS
- PISCINAS
- PASSARELAS
- GARAGENS
- GALPÕES
- PROJETOS ESPECIAIS
- MEZANINOS
- FECHAMENTOS
- TENSIONADAS
- RETRÁTEIS
- ACM

A Cobertoni oferece soluções inovadoras e criativas em coberturas modernas que atendem as suas necessidades e valorizam o seu ambiente.



Faça o seu projeto e pague com o Cartão BNDES.

O Banco do Desenvolvimento de todos os brasileiros.

www.cobertoni.com.br

19 3434.1888
19 3435.9673

**ESTÁ NA LEGISLAÇÃO**

Empresas que possuem pelo menos sete empregados estão obrigadas a contratar os serviços de aprendiz, sendo dispensadas do cumprimento da legislação as microempresas, as empresas de pequeno porte, optantes ou não pelo Simples Nacional e as entidades sem fins lucrativos que tenham por objetivo a educação profissional

Aprendiz: conhecer a legislação evita problemas às empresas

* MARIA LOURDES AZEVEDO VOGELBACHER

Muitas empresas já ouviram falar, mas desconhecem a lei. Outras, sequer sabem do que se trata e acabam não cumprindo suas obrigações. Nos dias atuais é muito importante que as empresas tenham conhecimento e se interessem sobre as diversas formas de contratação disponíveis e suas obrigações perante elas.

Uma forma pouco conhecida e aplicada é a contratação de aprendiz, que possui novas regras desde maio de 2009, conforme a Instrução Normativa SIT nº. 75 revogada pela Instrução Normativa SIT nº 97/2012.

Empresas que possuem pelo menos sete empregados estão obrigadas a contratar os serviços de aprendiz, sendo dispensadas do cumprimento da legislação as microempresas, as empresas de pequeno porte, optantes ou não pelo Simples Nacional e as entidades sem fins lucrativos que tenham por objetivo a educação profissional.

Caso as empresas desobrigadas do cumprimento da legislação optem por contratar aprendiz, também deverão observar o limite máximo permitido pela legislação.

É considerado aprendiz o jovem na faixa etária de 14 a 24 anos, regu-

larmente matriculado no ensino fundamental ou que o tenha concluído. Aos jovens portadores de deficiência, não se aplica a idade máxima.

Devemos observar, para o cumprimento da cota de aprendizes, o mínimo de 5% e o máximo de 15% dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento, no exercício de funções que demandem formação profissional, como auxiliares administrativos, recepcionistas, etc.

Para o cálculo, devemos ainda excluir os empregados que exercem funções que exijam formação profissional de nível técnico ou superior – como os professores e os coordenadores, os cargos de direção e confiança, os trabalhadores de regime de trabalho temporário, os empregados de empresas terceirizadas e os aprendizes já contratados.

São direitos do aprendiz:

- Vale transporte;
- Férias: para os menores de 18 anos o gozo de férias será de uma só vez e obrigatoriamente no período das férias escolares. Já para os maiores de 18 anos as férias serão concedidas de preferência no período das férias escolares;
- 13º salário;
- Demais cláusulas sociais, previstas nas Convenções Coletivas de Trabalho;
- Será garantido o salário mínimo hora, conforme mínimo nacional, o regional fixado em lei, o piso da categoria previsto em Convenção Coletiva de Trabalho ou ainda o valor pago por liberalidade da instituição, observando sempre a condição mais benéfica ao aprendiz;
- A jornada de trabalho será de até seis horas diárias para aqueles que estão cursando o ensino fundamental e até oito horas diárias para os aprendizes que já completaram o ensino fundamental, estando aqui incluídas as horas destinadas à aprendizagem teórica.



PRÊMIO ESCOLA VOLUNTÁRIA. A UNIÃO DAS SUAS BOAS IDEIAS COM A SUA VONTADE DE MUDAR O MUNDO.

O Prêmio Escola Voluntária tem como objetivo reconhecer alunos e instituições de ensino que promovem ações voluntárias em prol da comunidade. Neste ano, serão distribuídos 45 mil reais entre as escolas vencedoras. Alunos e professores, consultem o regulamento e inscrevam-se.

Inscrições até 30/06/13

www.escolavoluntaria.com.br

Para mais informações, ligue 0800 7701155 ou acesse [facebook.com/EscolaVoluntaria](https://www.facebook.com/EscolaVoluntaria)



Ainda com relação ao horário, cabe ressaltar que o horário do menor de 18 anos não deverá prejudicar a frequência às aulas, considerando também o tempo para deslocamento entre o local de trabalho e a instituição de ensino, não sendo permitida a prorrogação ou compensação da jornada de trabalho sob qualquer hipótese.

Quando o menor de 18 anos for empregado em mais de um estabelecimento, as horas de trabalho em cada um deles serão totalizadas para o cumprimento da jornada máxima permitida. O aprendiz menor de 18 anos também não poderá trabalhar no período noturno, ou seja, entre 22h e 5h, em decorrência do capítulo "Da Proteção do trabalho do menor" na CLT – Consolidação das Leis do Trabalho.

São obrigações do contratante:

- O recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, alíquota de 2%;
- O recolhimento da contribuição previdenciária sobre o valor pago, exceto as empresas enquadradas no Simples e as Instituições sem fins lucrativos com isenção de cota patronal.

A contratação pode ser realizada por meio dos Serviços Nacionais de Aprendizagem (SENAI, SENAC, SENAR, SENAT OU SESCOOP) ou das entidades sem fins lucrativos que tenham por objetivo a assistência ao adolescente e à educação profissional, desde que registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Os cursos de formação profissional deverão estar cadastrados e validados no Cadastro Nacional de Aprendizagem, as entidades qualificadas em formação profissional serão responsáveis pela emissão do certificado aos aprendizes que concluírem os programas com aproveitamento.

A contratação poderá ser efetivada diretamente pelo estabelecimento ou pela entidade sem fins lucrativos que tenham por objetivo a assistência ao adolescente e à educação profissional, registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Tratando-se de contratação realizada pelo próprio estabelecimento, este assumirá a condição de empregador e assumirá a responsabilidade desta relação de emprego especial.

Quando a contratação é efetivada pela entidade sem fins lucrativos, somente deverá ser formalizada após a celebração de contrato entre o estabelecimento e a entidade sem fins lucrativos, a qual assume a condição de empregadora, com todos os ônus, assinando a Carteira de Trabalho e Previdência Social e anotando a informação de que o específico contrato de trabalho decorre de contrato firmado com o estabelecimento para o cumprimento da cota de aprendizagem.

O estabelecimento contratante assume a obrigação de proporcionar ao aprendiz a experiência prática da formação técnico-profissional.

O contrato de aprendizagem

O contrato de aprendizagem é um contrato de trabalho especial, formalizado por escrito e por prazo determinado não superior a dois anos, exceto quando se tratar de aprendiz com deficiência.

Para a validade do contrato serão necessários: anotação na CTPS dos dados do contrato, matrícula e frequência à escola (caso não tenha concluído o ensino médio)

À NOITE NÃO

Quando o menor de 18 anos for empregado em mais de um estabelecimento, as horas de trabalho em cada um deles serão totalizadas para o cumprimento da jornada máxima permitida. O aprendiz menor de 18 anos também não poderá trabalhar no período noturno, ou seja, entre 22h e 5h

Foto: sxc.hu



e inscrição em programa de aprendizagem em entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica.

No contrato deverão constar as informações do curso com indicação da carga horária teórica e prática, a jornada diária e semanal, a remuneração mensal, o início e o término do contrato que devem coincidir com o início e término do curso de aprendizagem. Os estabelecimentos onde as funções sejam proibidas aos menores de 18 anos, como no caso de atividades insalubres, deverão contratar para essas funções somente aprendizes com idade entre 18 a 24 anos.

O contrato do aprendiz somente poderá ser rescindido no seu término ou quando o jovem completar 24 anos (exceto na hipótese de aprendiz deficiente). O contrato também poderá ser rescindido por solicitação do próprio aprendiz, por falta disciplinar grave, por ausência injustificada à escola que implique na perda do ano letivo, quando o jovem não desempenhar suficientemente suas tarefas (mediante laudo de avaliação emitido pela entidade técnico-profissional) ou no caso de falência da empresa. Em todos os casos, o contratante deverá providenciar sua substituição.

É importante observar que, ainda que ocorra a diminuição do quadro de pessoal do estabelecimento, não será permitida a rescisão antecipada dos contratos de aprendizagem em curso, que deverão ser cumpridos até o seu termo final, mesmo que o estabelecimento comprove dificuldades financeiras.

Fiscalização

Caberá à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego convocar os estabelecimentos de forma individual ou coletiva, para apresentação dos documentos solicitados em dia e hora marcados antecipadamente, para comprovação da regularidade de contratação de aprendizes ou ainda com a finalidade de conscientizar, orientar e esclarecer os responsáveis pelos estabelecimentos sobre as dúvidas oriundas da matéria.

Caso o estabelecimento esteja sendo fiscalizado pela primeira vez e o auditor fiscal constate real dificuldade para o cumprimento da legislação, poderá adotar procedimento especial mediante autorização da chefia imediata. ☒

* Maria Lourdes Azevedo Vogelbacher

É contadora, consultora trabalhista e previdenciária do grupo Meira Fernandes, experiência de mais de 30 anos na área, dentre eles, mais de 20 anos dedicados exclusivamente à legislação específica para estabelecimentos de ensino maria.lourdes@meirafernandes.com.br



Celso Carlos Fernandes e Melo
Advocacia

Há mais de 25 anos prestando Assessoria Jurídica Preventiva e Contenciosa.

Celso Carlos Fernandes e Melo Advocacia
Ética e Estratégia na aplicação do Direito

Fundada pelo Dr. Celso Carlos Fernandes que por mais de 7 anos foi consultor jurídico e contabilista do SIEESP (Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo), atuou durante 8 anos como advogado do SEMESP (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Ensino Superior no Estado de São Paulo) e 1 ano pela AMESP (Associação de Mantenedores de Estabelecimentos de Ensino de São Paulo), a Celso Carlos Fernandes e Melo Advocacia consolidou seu nome no mercado como um escritório idôneo e competente, tendo como principal compromisso fornecer aos clientes assessoria jurídica preventiva e contenciosa com alto padrão de excelência e qualidade nas diversas áreas do Direito focado em instituições de ensino privado de todos os níveis.

<p>TRIBUTÁRIO / FISCAL / SOCIETÁRIO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Defesa de execuções fiscais; • Mandados de segurança; • Negociações empresariais; • Elaboração e análise de contratos societários, venda/compra e intermediação de negócios; • Ações de repetição do indébito, anulatória e declaratórias de inexigibilidade. 	<p>CÍVEL, FAMÍLIA E SUCESSÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contratos; • Ações indenizatórias; • Execuções; • Cautelares e mandados de segurança; • Despejos, revisionais e rescisórias; • Ações de família: separações judiciais litigiosas e consensuais, guarda de filhos, divórcios, inventários e partilhas. 	<p>TRABALHISTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Defesa de autos de infração; • Elaboração de contratos de prestação de serviços autônomos; • Emissão de pareceres e defesas judiciais trabalhistas em dissídios individuais e coletivos; • Condução de reuniões com sindicatos e foros conciliatórios.
--	---	---

Rua Voluntários da Pátria, 1088 - 2º andar - Santana - Cep: 02010-100 - São Paulo - SP - (11) 3513-5080
www.ccfmadvocacia.com.br

Se você está interessado em participar desta Pós-Graduação, entre em contato pelo portal www.neuroeducacao.com.br ou pelos telefones: (11) 4112-3389 e (11) 8304-2457

Instituto de Pesquisas em Neuroeducação
Rua Sergipe, 441. cj 132 - Higienópolis
São Paulo - SP
pos@neuroeducacao.com.br

CÓD.	DATA	TURNO	CURSO	PALESTRANTE
3610	3	N	CONSTRUÇÃO DO LEITOR CRÍTICO: O DESPERTAR DO ESCRITOR	TOSHICO ITO IGAKI
3611	4 e 6	T	PEDAGOGIA DE PROJETOS E A APRENDIZAGEM COLABORATIVA	CELIA REGINA GODOY
3612	4 e 6	N	CURSO DE BERÇARISTA	MARCIA MARIA GRACIANO
3613	5	M e T	ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	ALAN CASTRO, JULIO SANTOS, VALTER FERNANDES e WALTER SALIBA
3614	6	M	A ALEGRIA DE BRINCAR, CRIAR E RECRIAR	ANA MARIA ALOISE KACHVARTANIAN
3615	5	N	DISCIPLINA RESTAURATIVA	SUELY COSTA
3616	6	M	A ALEGRIA DE BRINCAR, CRIAR E RECRIAR	ANA MARIA ALOISE KACHVARTANIAN
3617	7	M e T	PROGRAMA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA GESTÃO ESCOLAR - 3º ENCONTRO	MARCELO GUEDES E ALEXANDRE GUEDES
3618	7	N	FERRAMENTAS PARA ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL	TANIA BELLO
3619	10 e 12	M	SELEÇÃO POR COMPETÊNCIAS	EDSON HERRERO
3620	10 e 11	T	BULLYING E MEDIDAS PREVENTIVAS E EFETIVAS NA LITERATURA INFANTOJUVENIL	REBECA GELSE RODRIGUES
3621	10	N	CONTOS DE FADAS UM PRESENTE DE AMOR	SILVIONE CHAVES
3622	11	M	DISCIPLINA, LIMITES E AUTONOMIA NO PROCESSO EDUCATIVO	MARIA APARECIDA DA CÂMARA NERY
3623	11	N	NÃO É MÁGICA, É COACHING! O COACHING A SERVIÇO DAS DIFICULDADES DO PROFESSOR. QUAL É A SUA?	SUELY COSTA
3624	12	T	RESILIÊNCIA, FERRAMENTA DE LIDERANÇA NA SALA DE AULA	TANIA DIAS QUEIROZ
3625	12	N	RECURSOS VISUAIS PARA CONTAR HISTÓRIAS	LEILA MARIA GRILLO
3626	13	M	LIDERANÇA, GERENCIAMENTO E MOTIVAÇÃO DE EQUIPES	LUIZ HENRIQUE CASARETTI
3627	13	T	LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA - CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS FACILITADORES DE UMA VERDADEIRA APRENDIZAGEM	ADRIANA MAYER TORRES
3628	13 e 14	N	CUIDADOS COM ACIDENTES - NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS	MARCIA MARIA GRACIANO
3629	14	M	INFÂNCIA, MEDOS, BIRRAS, MANHAS E CHILIQUES INFANTIS - COMPREENDER PARA EDUCAR	RENATA GONÇALVES MELETTI
3630	17 e 18	M	COBRANÇAS E ACORDOS: COMO OBTER OS MELHORES RESULTADOS	EMILIA GUAN
3631	18	T	FILOSOFIA E VIDA: APRENDENDO FILOSOFIA COM JOGOS	FRANCISCO REINALDO DA COSTA
3632	18	N	PROJETO DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE - WORKSHOP - A HISTÓRIA ABERTA - PROCESSOS COLABORATIVOS DE CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS	KIARA TERRA
3633	19	M	O USO DA MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PARA A INCLUSÃO	TANIA BELLO
3634	19	T	RESILIÊNCIA, FERRAMENTA DE LIDERANÇA NA SALA DE AULA	TANIA DIAS QUEIROZ
3635	19	N	OFICINA DE ARTE COM CAMISINHA: INTEGRANDO ARTE, EDUCAÇÃO E SAÚDE	ADRIANA BERTINI e IVONE REGINA S. SERRA
3636	20	M	GESTÃO DO HUMOR NO AMBIENTE ESCOLAR	DOUTOR RISADINHA (MARCELO PINTO)
3637	20	T	SEPARAÇÃO DE PAIS, E A ESCOLA, COMO ADMINISTRA ESSA QUESTÃO?	SUELY COSTA
3638	20	N	GESTÃO DE PESSOAS COM FOCO EM RESULTADO	LUIZ HENRIQUE CASARETTI
3639	21	M e T	GESTÃO ESCOLAR: ROTINA E CAUTELAS NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS	JOSIANE SIQUEIRA MENDES e ELISÂNGELA FAZZURA
3640	21	N	EIXOS CURRICULARES PARA TRABALHO COM CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS - BERÇARISTA	JONATHAS CESAR MULLER
3641	24	M	TÉCNICAS AVANÇADAS E EFICAZES PARA NEGOCIAÇÃO E VENDAS	LUIZ HENRIQUE CASARETTI
3642	24	T	OFICINA DE MÚSICAS, BRINCADEIRAS E HISTÓRIAS PARA BERÇARISTAS E EDUCADORES INFANTIS	GABRIELA MANZANO GERALDINI ANTONANGELI
3643	24 e 25	N	AGRESSIVIDADE NA ESCOLA. COMO O PROFESSOR DEVE AGIR?	MARCIA MARANHÃO LIMONGI
3644	25	M	ALUNOS NÃO APRENDEM COMO ANTES. COMO ELE APRENDE HOJE?	MARCIA ROSIELLO ZENKER
3645	25	T	O LÚDICO NO ENSINO FUNDAMENTAL	RENATA AGUIAR
3646	26	M	BEBÊS - O DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E O ENRIQUECIMENTO DA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ / CUIDADOR-BEBÊ	RENATA GONÇALVES MELETTI
3647	26	T	CIRANDANÇA - OFICINA PRÁTICA	GABRIELA MANZANO GERALDINI ANTONANGELI
3648	26	N	OFICINA DE RITMO E CENA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - GRUPO MILCOISAS DE CENA MÚSICA E RITMO	YARA TAPPS
3649	27	M	LIDERANÇA E MOTIVAÇÃO DE EQUIPES	LUIZ HENRIQUE CASARETTI
3650	27	T	DESCOBRINDO OS SONS E RITMOS CORPORAIS - UMA BORDAGEM LÚDICA MUSICAL	SILVIO COSTA
3651	27	N	FANTOCHES E DEDOCHEIS EM MATERIAIS DIVERSOS	NEUSA CASTRO
3652	28	M	TECENDO HISTÓRIAS - OFICINA PRÁTICA	MARIA CECILIA MARTIN FERREI
3653	28	N	COMPETÊNCIA E HABILIDADE DO FAZER PARA O SABER! (CURSO NOVO!!!)	SÔNIA SALGADO

M - Manhã (08hs às 12hs) / T - Tarde (13h30 às 17h30) / N - Noite (18hs às 22hs)

Tabela de cursos sujeita a alterações. Para consultar a lista atualizada, acesse nosso site: www.sieesp.org.br

Informações e inscrições: (11) 5583-5555

Classieesp



Obrigações

- Datas de JUNHO**
 - DIA 06/06/2013
 SALÁRIOS - ref. 05/2013
 - DIA 07/06/2013
 FGTS - ref. 05/2013
 - DIA 07/06/2013
 ISS (Capital) - ref. 05/2013
 - DIA 14/06/2013
 INSS (Individual) - ref. 05/2013
 - DIA 20/06/2013
 INSS (Empresa) - ref. 05/2013
 SIMPLES NACIONAL - ref. 05/2013
 - DIA 25/06/2013
 COFINS - Faturamento - ref. 05/2013
 PIS - Faturamento - ref. 05/2013
 PIS - Folha de Pagamentos - ref. 05/2013
 - DIA 28/06/2013
 IRPJ - (Mensal) - ref. 05/2013
 CSLL - (Mensal) - ref. 05/2013

Esclarecimentos sobre a agenda:
HELP - Assessoria e Contabilidade
 (11) 3399-5546 / (11) 3399-4385
www.helpescola.com.br
 e-mail: helpescola@helpescola.com.br

Jornada Diretoria do Siesesp se reúne com mantenedores e revela resultados positivos

Escola Particular

Publicação mensal de orientação aos pais e professores de escolas particulares em São Paulo e no Brasil

Um país dividido pelas COTAS

Lei sancionada pela presidente Dilma Rousseff reacende discussão sobre cotas nas universidades

Especialistas explicam por que o modelo adotado dos EUA não se aplica ao Brasil

Qualidade de ensino: o cerne do problema educacional no Brasil

ENTREVISTA "As provas provam tudo" Marsetto defende a aplicação de provas, desde que sejam feitas pelos educadores

HELP
 Assessoria e Contabilidade

ESPECIALIZADA NA ÁREA EDUCACIONAL

Serviços: Contábeis, Fiscais, Tributários, Previdenciários, Trabalhistas

Agende um horário

Conheça nossos serviços

(11) 3399-5546 / (11) 3399-4385
www.helpescola.com.br

Anuncie na revista *Escola Particular*, ligue AGORA

(11) 5583-5500

comercial@sieesp.com.br

Educação e formação de valores



Foto: sxc.hu

Uma parceria com a missão de inspirar, formar e unir crianças e jovens para a construção de uma sociedade mais justa

* LUCY DURÓ

Todos estamos cada vez mais afetados pela violência das grandes metrópoles, pelos problemas político-sociais que crescem assustadoramente e, principalmente, pela falta de valores éticos e respeito mútuo. O problema ganhou uma dimensão tal que parece não ser possível intervir. Contudo, antes de analisarmos essa questão seria interessante uma reflexão sobre a importância da nossa conduta.

A prerrogativa de adultos nos confere uma emancipação que permite o direito de escolha, embora superficial e proporcionalmente limitada na razão direta classe social/indivíduo. Ainda, mesmo que de forma relativa, nos permite optar em que direção ir; afinal, ganhamos com a experiência de vida o poder de decidir fazer ou não fazer, falar ou calar, seguir por este ou por aquele caminho. Logo, não há como negar a responsabilidade e o comprometimento que ampara as nossas ações, pois estão nelas o direito de centenas de milhares de crianças e jovens terem o seu futuro garantido. Além disso, quando em sua vez de adultos, do mesmo modo, poderão entender a importância de suas escolhas e intervenções na condução dos rumos da vida no planeta.

O filme “Incontrolável”, do diretor Tony Scott, baseado em fatos ocorridos na Pensilvânia – USA, pode ser usado como exemplo para um melhor entendimento sobre o impacto de uma ação humana no meio social. A obra é baseada em um trem descontrolado carregando toneladas de explosivos e gases venenosos, destinado a descarrilar e explodir quando alcançar uma curva particularmente acentuada em uma cidade, colocando em risco toda a sua população. Isso acontece porque um profissional, de forma imprudente, acionou um mecanismo na cabine de comando e desceu do trem para dar sequência ao processo, ao tentar retornar não conseguiu mais alcançá-lo, permitindo assim que o trem avançasse em alta velocidade, sem nenhum controle.

Guardadas as devidas proporções, esse exemplo nos faz pensar sobre o quanto as nossas ações têm uma implicação social e também política, de maior ou menor impacto, inclusive as opções “curtir”, “comentar” e “compartilhar”, no Facebook. A quantidade de cliques pode determinar um movimento social de enorme alcance, e mesmo sendo imprevisível, não pode ser ignorada. Isso significa que, tenhamos consciência ou não, somos referência de conduta, queiramos ou não, para aqueles que ainda estão em processo de formação de sua personalidade. Escolher o que dizer a uma criança ou a um jovem e, principalmente, como agir diante deles tem uma consequência, mesmo que não saibamos da importância dela.

Pais e educadores que assumidamente reconhecem a força moral de suas palavras e ações estão tentando, com a sua participação efetiva, encontrar soluções para o problema vivido pela sociedade e que parece não ter fim.

De fato, é um grande desafio, mas a natureza humana, que é uma das maiores demonstrações de potencialidade, sempre encontra meios de resgatar os valores que há no homem, e isso faz parte da

vida. Sofremos, choramos, vamos ao fundo do poço e nos levantamos melhores, prontos para dar vazão àquilo que aprendemos com a experiência; o sofrimento nos faz pessoas melhores. Mas também vivemos o oposto, momentos de alegria que nos motivam a tomar decisões que também nos fazem bem. A sociedade não se comporta de maneira diferente, vivemos o caos, mas é por meio dele que avançamos. A metáfora da curvatura da vara de Lenin, referida por Saviani, em outro contexto, diz que: se quisermos endireitar uma vara torta é preciso puxá-la para o lado oposto. Aprendemos com esse movimento que parece dicotômico, mas muito mais profundo e dinâmico, que é dialético, ou seja, a realidade é essencialmente contraditória e está em permanente transformação.

Vivemos em um contexto social marcado pelo pressuposto da filosofia cartesiana, na qual há uma cisão entre corpo e mente, razão e emoção. Embora não tenha sido a intenção do pesquisador, essa visão dualista interferiu na forma como vivemos hoje. Basta observarmos as normas que formalizam a conduta social, ou o que é ser educado, que logo percebemos, mesmo em nossa cultura, existir uma valorização do comportamento racional em detrimento do emocional e tudo o que lhe diz respeito, como: afeto, alegria, felicidade que são expressos por meio de risos, brincadeiras, diversão, carinho, etc. Quantas vezes ouvimos a expressão “agora é sério”, como se a brincadeira não possibilitasse resultados de qualidade já que é a eles que a expressão se refere. Isso sim é dicotômico e precisa ser revisto.

Ainda não entendemos a importância das emoções em nossa vida cotidiana. Não percebemos o quanto as artes, a música, a dança e o movimento são manifestações culturais relevantes e que não podem e não devem ser postos de lado. Estas expressões despertam a sensibilidade humana e os sentimentos de afeto, são elas que educam o nosso olhar para reconhecermos em nós mesmos a beleza do outro.

Se pretendermos mudar enquanto sociedade, é necessário encontrar na contradição da dinâmica social, cujo pressuposto é o poder e a produção de bens de consumo como principal razão de existência, a igualdade entre os homens. Para isso é necessário continuar a promover o conhecimento para o desenvolvimento tecnológico, mas não relegar a segundo plano, como temos feito, o conhecimento que gera valores morais e éticos. É ele que define o caráter, desperta a sensibilidade e é parte indissociável e inalienável do desenvolvimento do humano no homem. 

* Lucy Duró

Pedagoga, Psicopedagoga e membro do LIEPPE – Laboratório Interinstitucional de Pesquisa em Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo
www.evoluireducacional.com.br



CONFIANÇA

para sua escola continuar crescendo

SISTEMA POSITIVO DE ENSINO. EDUCAÇÃO SE FAZ COM CONFIANÇA.

São mais de 200 mestres e doutores trabalhando em parceria com a sua escola. Com o Sistema Positivo de Ensino, você conta com todo o apoio desses profissionais, com a experiência do Grupo Positivo, além de assessoria em diversas áreas para a sua escola continuar crescendo.

Saiba por que o Sistema Positivo de Ensino é uma solução completa para a sua escola:



Livro Digital: ferramentas e conteúdos interativos para conectar os alunos e enriquecer o aprendizado.



h@bile – Sistema de Avaliação Positivo: permite ter uma visão geral do processo de ensino para ajudar a escola a continuar evoluindo.



Portal Positivo: um portal que vai além da sala de aula. Ideal para pesquisar e construir o conhecimento.



Gestão Escolar: oferece assessorias nas áreas Pedagógica, Administrativa, Financeira, Jurídica e Marketing.



Centro de Formação Positivo: mantém sua equipe em constante formação por meio de atendimentos presenciais e a distância.

Para mais informações:

0800 724 4241

convenio@positivo.com.br

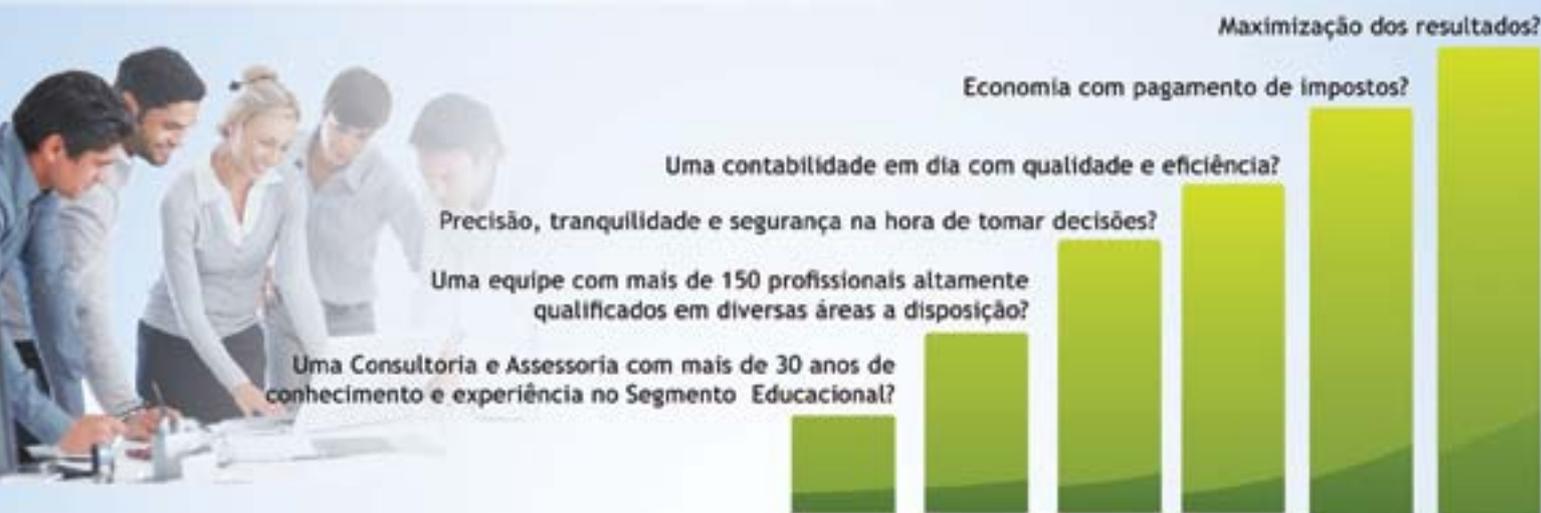
editorapositivo.com.br/sistemapositivo

facebook.com/editorapositivo

twitter.com/editorapositivo

SISTEMA DE ENSINO POSITIVO
EDUCAÇÃO SE FAZ COM CONFIANÇA.

A sua escola necessita de...



Meira Fernandes

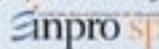
A Credibilidade que você procura com a Qualidade que você precisa.

Há mais de 30 anos especializada em Consultoria e Assessoria contábil, fiscal, trabalhista e tributária para Instituições Particulares de Ensino, a Meira Fernandes encontra a solução adequada para cada perfil de cliente (pequenas, médias e grandes empresas).

Traga sua Instituição de Ensino para a Meira Fernandes e tenha a sua disposição:

- Pioneirismo em focar suas atividades e desenvolver soluções de negócios exclusivamente para o segmento educacional;
- Uma empresa sólida e referência no mercado, presente em mais de 8 estados e 56 municípios;
- Atualização constante dos clientes através de cursos e palestras com temas pertinentes ao mercado educacional;
- Envio de Orientações Preventivas quanto às mudanças na legislação por e-mail ou em nosso site.

- Relatórios e informações com alta credibilidade e qualidade para a melhor tomada de decisão;
- Rapidez, eficiência e segurança na retirada e entrega de documentos por meio de visitantes e pela área restrita do nosso site;
- Segurança total das informações dos clientes através de softwares e hardwares de última geração;
- Sistema de Folha de Pagamento próprio e homologado pelo SINPRO SP (Sindicato dos Professores de São Paulo).

sinpro sp

Serviços em Consultoria

Diagnóstico Econômico e Financeiro
Avaliação de Empresas
Planejamento Tributário
Trabalhista e Tributário Preventivo
Revisão Trabalhista e Tributária
Entidades sem Fins Lucrativos
Formatação e Descrição dos Processos Operacionais

Serviços em Assessoria

Contábil e Fiscal
Trabalhista e Previdenciária
Legal
Outsourcing

Solicite uma visita e descubra as vantagens em ser nosso cliente. Fone: (11) 3513-5000
E-mail: comercial@meirafernandes.com.br

Acesse nosso site:
www.meirafernandes.com.br